

CONVITE Nº 02/2022 – FAU

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO

EXECUÇÃO: INDIRETA

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL

PROCESSO nº 2022.1.1051.16.8

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, por intermédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, situada na Rua do Lago, 876 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05508080 – Fone (011) 3091.4802, convida esta empresa a participar da licitação acima referida.

APRESENTAÇÃO E ABERTURA DOS ENVELOPES

- Data para apresentação dos envelopes: até **08/11/2022**, às **10 horas**.
- Local da realização da sessão pública: Rua do Lago, 876 – Butantã, São Paulo. Sala da Congregação
- A sessão de abertura dos envelopes será iniciada 15 (**Quinze**) minutos depois de encerrado o prazo para a apresentação dos envelopes, no endereço acima indicado.

A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico, na:

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Seção Técnica de Apoio Financeiro, sito à Rua do Lago, 876 – Butantã, São Paulo
Fone: (11) 3091.4802, e-mail: licitafau@usp.br
Horário de funcionamento: 08h00 às 17h00

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, com esta licitação na modalidade CONVITE, objetiva a realização de obras/serviços de engenharia, conforme especificações constantes desta Carta-Convite.

A presente licitação é regida pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, pela Lei Estadual nº 13.121, de 07 de julho de 2008, e pelas demais normas disciplinadoras da matéria.

Integram esta Carta-Convite:

I - Minuta de Contrato.

II - Material Técnico:

Memorial Descritivo do Edifício Anexo

Memoria Descritivo dos Estúdios

Planilha de Serviços, Quantidades e Preços Estimados do Edifício Anexo

Planilha de Serviços, Quantidades e Preços Estimados dos Estúdios

Cronograma Físico

Projeto do Edifício Anexo

Projeto dos Estúdios

III - **Modelos** de Documentos a serem apresentados na licitação:

A – Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação

B – Carta Credencial

C – Declaração de enquadramento como Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), Microempreendedor Individual (MEI) ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007

D – Comprovante de Realização de Vistoria

E – Folha Proposta

F – Planilha de Serviços, Quantidades e Preços

G – Declaração de situação regular perante o Ministério do Trabalho

H – Declaração de Atendimento às Normas Relativas à Saúde e Segurança no Trabalho

2. OBJETO LICITADO

2.1. Esta licitação faz parte do Programa de Construções para a Universidade de São Paulo, e tem por objeto o **SERVIÇO DE LÓGICO DOS LABORATÓRIOS DO EDIFÍCIO ANEXO DA FAU USP E DOS ESTÚDIOS DO EDIFÍCIO VILANOVA ARTIGAS DA FAU USP.**

3. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1. Poderão participar desta licitação, além das empresas convidadas, as cadastradas no **Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo (CAUFESP)** em categoria pertinente ao objeto licitado, que atenderem às exigências estabelecidas nesta Carta-Convite e manifestarem INTERESSE POR ESCRITO ATÉ 24 HORAS ANTES DA DATA FINAL marcada para a apresentação dos envelopes.

3.1.1. Para efeito do prazo citado no subitem 3.1., serão considerados os dias de expediente na USP.

3.2. Estão **impedidas** de participar desta licitação as pessoas:

3.2.1. que estiverem, na data fixada para a apresentação dos envelopes, cumprindo penalidade de suspensão temporária ou impedimento do direito de licitar ou contratar com os órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, nos termos do Decreto nº 48.999, de 29 de setembro de 2004;

3.2.2. declaradas inidôneas pelo Poder Público e não reabilitadas;

3.2.3. reunidas sob forma de consórcio;

3.2.4. o autor do projeto, básico ou executivo, e ainda os que se enquadrarem nas disposições do artigo 9º e seus parágrafos, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993;

3.2.5. que se apresentarem na licitação como subcontratada de outra licitante;

3.2.6. que estejam sob processo de falência.

4. VISTORIA TÉCNICA

4.1. A vistoria ao local da obra é **obrigatória** e deverá ser realizada por representante do licitante devidamente identificado. Para tanto, o interessado deverá solicitar, junto à Administração, o agendamento da sua vistoria.

➤ Contato com a Seção Técnica de Infraestrutura, pelo telefone (11) 3091.8217 ou e-mail infofau@usp.br.

4.1.1. O representante da licitante deverá apresentar o comprovante de realização de vistoria, em conformidade com o modelo sugerido (Anexo D), para que seja devidamente assinado pelo responsável da Unidade a ser vistoriada.

5. APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES

5.1. Para participar do certame as licitantes **deverão apresentar**:

- a. Envelope nº 1 – PROPOSTA DE PREÇOS;
- b. Envelope nº 2 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO;
- c. Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação, conforme modelo constante do Anexo A;
- d. Comprovação da condição de Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Microempreendedor Individual (MEI) ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34 da Lei Federal nº 11.488/2007 (ver item 5.3.), se for o caso.

5.2. A PROPOSTA DE PREÇOS e os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO deverão ser apresentados separadamente em 02 (dois) envelopes fechados de forma indevassável, contendo os seguintes dizeres, respectivamente:

<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO CONVITE Nº 02/2022 - FAU RAZÃO SOCIAL DA LICITANTE ENVELOPE Nº 1 PROPOSTA DE PREÇOS</p>

<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO CONVITE Nº 02/2022 - FAU RAZÃO SOCIAL DA LICITANTE ENVELOPE Nº 2 DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO</p>
--

5.3. As Microempresas, Empresas de Pequeno Porte, Microempreendedores Individuais ou Cooperativas que preencham as condições estabelecidas no artigo 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, que quiserem usufruir dos benefícios concedidos pela LC nº 123/2006 deverão comprovar essa condição, apresentando declaração de enquadramento no artigo 3º da LC nº 123/2006, conforme modelo sugerido (Anexo C).

5.3.1. A não entrega da declaração exigida no item 5.3. desta Carta-Convite indicará que a licitante optou por não utilizar os benefícios da Lei Complementar nº 123/2006.

5.4. A Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação e a comprovação da condição de Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Microempreendedor Individual ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, deverão ser apresentadas **fora** dos Envelopes nº 1 - PROPOSTA DE PREÇOS e nº 2 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO.

5.5. A entrega dos envelopes indica que o licitante conhece e aceita todos os termos e condições estabelecidas nesta Carta-Convite.

6. PROPOSTA DE PREÇOS – ENVELOPE Nº 1

6.1. Os documentos que compõem a PROPOSTA DE PREÇOS deverão ser apresentados sem emendas, rasuras, borrões, entrelinhas ou observações feitas à margem e serem preenchidos a máquina ou impressos, e apresentados devidamente assinados pelo representante legal do licitante.

6.2. A PROPOSTA DE PREÇOS compreende a apresentação dos seguintes documentos:

6.2.1. Folha Proposta, elaborada conforme modelo sugerido (Anexo E), contendo os seguintes elementos:

6.2.1.1. Preço global escrito em algarismos e por extenso, prevalecendo este último em caso de divergência. O preço proposto deverá contemplar todos os custos diretos e indiretos incorridos pelo proponente na data da apresentação da proposta, incluindo, entre outros: tributos, salários, encargos sociais, material, despesas administrativas, seguro, depósito de caução, frete, lucro, etc.

6.2.1.2. Prazo de execução da obra, respeitado o **prazo máximo de 90 (NOVENTA)** dias corridos, contados a partir da data da "ORDEM DE INÍCIO", em absoluta concordância com o disposto nesta Carta-Convite, na proposta de fornecimento apresentada pela licitante e no contrato.

6.2.2. Planilha de Serviços, Quantidades e Preços, elaborada conforme modelo sugerido (Anexo F), a ser preenchida pela licitante a partir do minucioso e completo exame das características do projeto, das plantas, do memorial técnico, da planilha de serviços e quantidades oferecida pela Administração, além da vistoria obrigatória e das diligências que livremente decidir realizar.

6.2.2.1. A licitante deverá preencher e calcular o preço unitário e global de cada item constante da planilha.

6.2.2.2. Os quantitativos apresentados pela Administração correspondem ao projeto licitado e foram determinados com base nos elementos disponibilizados.

6.2.2.3. Caso o licitante constate divergências significativas nos quantitativos apresentados deve indicá-las para que sejam avaliadas pela Administração e, em caso de necessidade, corrigidas as planilhas e republicado o edital.

6.3. A Proposta será válida por **30 (trinta) dias corridos**, contados a partir da data final de entrega dos envelopes.

6.4. Não se admitirá desistência de proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão Julgadora da Licitação.

7. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO – ENVELOPE Nº 2

7.1. Para efeito de habilitação no presente certame, o licitante deverá apresentar:

7.1.1. Prova de regularidade relativa à **Seguridade Social**, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei, pela apresentação de:

a. Prova de regularidade para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, expedida pela Caixa Econômica Federal;

b. Certidão de Regularidade de Débitos Relativos aos Créditos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, inclusive as contribuições sociais previstas na Lei nº 8.212/1991.

7.1.1.1 Para a habilitação de licitantes que disputem o certame na condição de **Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Microempreendedor Individual ou Cooperativa** que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, será obrigatória a apresentação dos documentos indicados no subitem 7.1.1. desta Carta-Convite, ainda que deles conste alguma restrição.

7.1.1.2. As Microempresas, Empresas de Pequeno Porte, Microempreendedores Individuais ou Cooperativas que preencham as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, habilitadas nas condições do subitem 7.1.1.1. deverão comprovar sua regularidade fiscal apresentando as competentes certidões no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir do momento em que a licitante for declarada vencedora do certame, prorrogável por igual período, a critério da Administração.

7.1.1.3. A não comprovação da regularidade fiscal no prazo assinalado no subitem 7.1.1.2. implica a decadência do direito à contratação e enseja a aplicação das sanções previstas no artigo 81 da Lei Federal nº 8.666/1993 e nesta Carta-Convite.

7.1.2. Atestado(s) de desempenho anterior em nome da licitante, expedido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, contendo, para fins de verificação da compatibilidade e pertinência do seu conteúdo em relação ao objeto desta licitação, as características na forma abaixo indicada:

O(s) atestado(s) apresentado(s) deverá(ão) demonstrar:

a) INFRAESTRUTURA DE LÓGICA, com 50% do objeto licitado.

b) **INSTALAÇÕES DE LÓGICA (ESTIMATIVA)**, com 50% do objeto licitado.

OBS.: Não é necessário que os atestados apresentados para atendimento às exigências das alíneas acima se refiram a uma única edificação. Podem ser apresentados atestados de edificações diferentes.

OBS. 2: Quando os atestados apresentados se referirem à subcontratação, deverão vir acompanhados de documento emitido pelo contratante original, proprietário da obra, demonstrando que a subcontratação ocorreu com sua plena autorização.

7.1.2.1. A Comissão Julgadora da Licitação poderá realizar diligência para comprovar a origem e o conteúdo do(s) atestado(s) apresentado(s) pelas licitantes.

7.1.2.2. A diligência poderá ser dispensada quando a licitante apresentar, juntamente com o atestado de desempenho anterior, o acervo técnico do profissional responsável pela obra objeto do atestado (expedido pela entidade profissional competente), em que conste a obra e seus dados técnicos, a razão social da empresa licitante e o nome do contratante, dados estes que deverão ser compatíveis com os expressos no atestado.

7.1.3. Comprovação da capacitação técnico-profissional, mediante a apresentação de documento(s) que demonstre(m) dispor a licitante, na data final prevista para a apresentação dos envelopes, de profissional(is) de nível superior, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica de execução de obra(s) de características e complexidade semelhantes às do objeto da licitação, certificado pela entidade profissional competente.

O(s) atestado(s) apresentado(s) deverá(ão) demonstrar capacitação técnico-profissional para:

a) **INFRAESTRUTURA DE LÓGICA**, com 50% do objeto licitado.

b) **INSTALAÇÕES DE LÓGICA (ESTIMATIVA)**, com 50% do objeto licitado.

7.1.3.1. A comprovação do vínculo profissional poderá ser feita mediante a apresentação de contrato social, registro na carteira profissional, ficha de empregado ou contrato de trabalho, ou ainda, no caso de profissional autônomo, mediante contrato particular entre a licitante e o profissional, pelo qual este se obrigue a realizar os serviços correspondentes e a funcionar como responsável técnico caso a licitante se sagre vencedora do certame.

7.1.3.2. O(s) profissional(is) indicados(s) deverá(ão) compor o quadro de responsáveis técnicos das obras e serviços ora contratados.

7.1.4. Relação indicando a qualificação dos membros da equipe técnica que realizará os trabalhos e declaração formal da sua disponibilidade, incluindo no mínimo:

a) Engenheiro civil ou arquiteto

7.1.5 Declaração de que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, conforme modelo sugerido (Anexo G).

7.1.6 Declaração de atendimento às normas relativas à saúde e segurança no trabalho, em virtude das disposições do parágrafo único do artigo 117 da Constituição do Estado de São Paulo, conforme modelo sugerido (Anexo H).

7.1.7. Documento comprovando a realização de vistoria, nos termos do modelo sugerido (Anexo D). A Comissão de Licitação poderá diligenciar junto aos autos referentes ao presente certame para fins de verificação do cumprimento da exigência constante do subitem 4.1.

7.1.8 No caso de cooperativas, registro perante a entidade estadual da Organização das Cooperativas Brasileiras, nos termos do artigo 107 da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

7.2. A apresentação do Registro Cadastral (**RC**) ou do Registro Cadastral Simplificado (**RCS**) emitido pelo Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo – CAUFESP, nos termos da Lei Federal 8.666/1993 e do Decreto Estadual nº 52.205/2007, e em plena validade na data final de apresentação das propostas, substitui os documentos apresentados para sua emissão. A documentação restante obrigatoriamente deverá ser apresentada pela licitante.

7.2.1. A licitante que utilizar do Registro Cadastral (**RC**) ou o Registro Cadastral Simplificado (**RCS**) fica obrigada a declarar, sob as penalidades legais, a superveniência de fato impeditivo de sua habilitação. A não apresentação de declaração será entendida como manifestação de inexistência de fato que possa inabilitá-la.

7.2.2. A licitante detentora do **RC** ou **RCS** cuja validade não se encontre vigente em sua totalidade, ou seja, que apresente algumas certidões vencidas, poderá utilizá-lo nesta licitação, porém esse somente substituirá os documentos nele vigentes. Neste caso, as certidões indicadas como vencidas deverão ser apresentadas devidamente atualizadas e vigentes, em qualquer processo de cópia autenticada.

7.2.3. A apresentação do **RC** ou **RCS** somente substitui os documentos apresentados para a inscrição no **CAUFESP**, nos termos do artigo 4º do Decreto Estadual nº 52.205/2007.

7.2.4. Os interessados no **RC** expedido pelo **CAUFESP** poderão obter informações diretamente no endereço

eletrônico www.bec.sp.gov.br.

7.3. Os documentos apresentados deverão, quando for o caso, estar em plena validade na data final fixada para a apresentação dos envelopes.

7.3.1. Quando o documento não indicar prazo de validade, de forma a satisfazer as disposições do item 7.3. acima, a data de sua expedição pelo órgão de origem não deverá ser anterior a 180 (cento e oitenta) dias corridos da data final fixada para a apresentação dos envelopes, indicada no preâmbulo desta Carta-Convite.

7.3.2. Considerando o disposto no art. 195, § 3º da Constituição Federal e no art. 2º da Lei Federal nº 9.012, de 30/3/1995, obrigando-se a licitante, caso declarada vencedora, mediante solicitação por parte da Administração, a atualizar os documentos apresentados em cumprimento ao subitem 7.1.1. alíneas “a” e “b”, que deverão estar em plena validade no ato da adjudicação e quando da assinatura do contrato, caso as certidões apresentadas na fase de habilitação tenham sua validade expirada durante a tramitação do certame licitatório.

7.3.2.1. Fica facultado à Administração consultar os sites da Receita Federal, www.receita.fazenda.gov.br, e da Caixa Econômica Federal, www.cef.gov.br, para fins de obtenção das correspondentes certidões atualizadas. Após verificação, o servidor da USP deverá certificar a autenticidade dos documentos emitidos/apresentados, mediante declaração nesse sentido, devidamente assinada.

7.4. Os documentos necessários para a comprovação dos requisitos de habilitação, conforme relação acima, deverão ser apresentados em original ou por cópia autenticada, não sendo aceitos protocolos.

8. DA SESSÃO PÚBLICA DE ABERTURA DOS ENVELOPES

8.1. Os envelopes nº 1 e nº 2 contendo, respectivamente, a PROPOSTA DE PREÇOS e os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, deverão ser entregues no local, data e horário indicados no preâmbulo desta Carta-Convite.

8.2. A sessão pública de abertura dos envelopes terá início cinco minutos depois de encerrado o prazo para apresentação destes, com a abertura dos envelopes nº 1 – PROPOSTA DE PREÇOS.

8.2.1. Os envelopes nº 2 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, depois de rubricados por todos os presentes, ficarão sob a guarda da Comissão Julgadora da Licitação fechados e inviolados, até serem abertos em sessão pública.

8.3. A licitante poderá ser representada neste certame por seu representante legal ou por pessoa devidamente credenciada, apresentando à Comissão Julgadora documentos que evidenciem possuir poderes específicos para intervir no processo licitatório, inclusive para interpor recursos ou desistir de sua interposição, bem como praticar todos os demais atos pertinentes ao certame em nome da proponente.

8.3.1. A documentação necessária para o credenciamento compreende:

a. Em sendo sócio, proprietário, dirigente ou assemblado da proponente: Estatuto ou Contrato Social ou outro instrumento equivalente, devidamente registrado na Junta Comercial, ou, tratando-se de sociedade simples, do ato constitutivo acompanhado, quando couber, da ata de eleição da diretoria, registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, do qual conste expressamente poderes para exercer a gerência da sociedade ou exercer direitos e assumir obrigações em nome da licitante;

b. Tratando-se de procurador: instrumento público ou particular de procuração (modelo constante do Anexo B), neste caso com firma reconhecida, do qual constem explicitamente poderes para formular ofertas e lances de preços e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame em nome do proponente, acompanhado de documento comprobatório da capacidade do(s) outorgante(s) para constituir mandatário, nos moldes do item “a”, acima; e

c. Em ambos os casos o representante deverá identificar-se mediante a apresentação de Cédula de Identidade ou outro documento oficial válido para fins de identificação.

8.3.2 É vedada a representação de mais de uma licitante por uma mesma pessoa.

8.4. Todos os trabalhos e ocorrências verificados durante a sessão pública serão registrados em ata circunstanciada, que será assinada pelos membros da Comissão Julgadora da Licitação e pelos representantes credenciados presentes.

8.5. O julgamento das propostas e da habilitação das licitantes poderá ser realizado em sessão reservada, a critério da Comissão Julgadora da Licitação.

8.6. As comunicações referentes ao certame serão divulgadas no site: www.usp.br/licitacoes, no Quadro de Avisos da FAU USP (<https://www.fau.usp.br/administracao/assistencia-tecnica-financeira/secao-tecnica-de-apoio-financeiro/>) e mediante a expedição de correspondência aos licitantes interessados, alternativamente, por via postal, e-mail ou fac-símile.

9. ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS

9.1. Esta licitação é do tipo menor preço e será considerada vencedora do certame a licitante que, atendendo a todas as condições estabelecidas nesta Carta-Convite, apresentar o menor preço.

- 9.1.1.** Serão desclassificadas as propostas que não atenderem integralmente às disposições desta Carta-Convite.
- 9.2.** Abertos os envelopes contendo as PROPOSTAS DE PREÇOS, estas serão verificadas pela Comissão Julgadora da Licitação, rubricadas por todos os presentes e juntadas ao respectivo processo.
- 9.2.1.** Na hipótese de divergência entre valores da “planilha de serviços e quantidades” e o “valor global da proposta”, prevalecerá sempre o apurado aritmeticamente através da somatória dos produtos dos preços unitários pelas respectivas quantidades constantes da planilha.
- 9.3.** Para fins de julgamento das propostas, e em conformidade com a Planilha de Serviços, Quantidades e Preços Estimados que faz parte desta Carta-Convite, o Valor Global Estimado (VGE) desta licitação é de **R\$ 171.000,00 (Cento e Setenta e Um Mil Reais)**.
- 9.4.** Como critério de aceitabilidade das propostas, fica estabelecido, pela ordem:
- 9.4.1.** Serão consideradas de preços excessivos, e, portanto, desclassificadas, as propostas que apresentarem valor global superior ao Valor Global Estimado (VGE).
- 9.4.2.** Serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:
- 9.4.2.1.** Média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do Valor Global Estimado (VGE) pela Administração; ou
- 9.4.2.2.** Valor Global Estimado (VGE) pela Administração.
- 9.4.3.** Das licitantes detentoras de propostas consideradas exequíveis, conforme disposto no subitem 9.4.2. deste Capítulo, cujo valor global da proposta for inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se referem os seus subitens 9.4.2.1. e 9.4.2.2., será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas no instrumento convocatório, igual à diferença entre o valor resultante do subitem 9.4.2. deste Capítulo e o valor da correspondente proposta.
- 9.5.** As propostas consideradas válidas e exequíveis até esse momento serão classificadas pela ordem crescente de preços.
- 9.5.1.** No caso de empate entre duas ou mais propostas, a classificação obedecerá ao critério de sorteio em ato público para o qual todas as licitantes serão convocadas a comparecer.
- 9.6.** Em cumprimento ao disposto nos artigos 44 e seguintes da Lei Complementar nº 123/2006, depois de

classificadas as propostas, será dada preferência de contratação para as Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP), Microempreendedores Individuais (MEI) ou Cooperativas que preencham as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, desde que o preço global ofertado seja igual ou até 10% (dez por cento) superior ao da proposta válida de menor preço, observados os seguintes procedimentos:

9.6.1. Todas as Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP), Microempreendedores Individuais (MEI) ou Cooperativas que preencham as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, enquadradas na hipótese do item 9.6. serão convocadas para sessão pública a se realizar em prazo não inferior a 2 (dois) dias úteis.

9.6.2. A ME, EPP, MEI ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, mais bem classificada será convidada a apresentar nova proposta com preço inferior ao da proposta válida de menor preço.

9.6.2.1. A nova proposta compreende os documentos indicados no item 6.2. desta Carta-Convite, a saber: Folha Proposta e Planilha de Serviços, Quantidades e Preços.

9.6.3. Caso a ME, EPP, MEI ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, mais bem classificada não exerça o direito de preferência na forma do item 9.6.2., as demais microempresas e empresas de pequeno porte que se enquadrem na hipótese do item 9.6. serão convidadas, na ordem de classificação, a exercer o direito de preferência.

9.6.4. O não comparecimento à sessão pública ou a não apresentação de nova proposta com preço inferior àquela classificada em primeiro lugar implicará a preclusão do direito de preferência.

9.6.5. Se a ME, EPP, MEI ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, exercer o direito de preferência, a classificação das propostas será reformulada, levando em consideração o novo preço proposto. Caso contrário, será mantida a classificação elaborada na forma do item 9.5.

9.6.6. O item 9.6. não se aplica quando a proposta de menor preço global pertencer a uma Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), Microempreendedor Individual (MEI) ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007.

9.7. Encerrado o julgamento e classificação das propostas, inclusive com a decisão de eventuais recursos, os envelopes nº 2 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO serão devolvidos fechados às licitantes desclassificadas.

10. ANÁLISE E JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO

10.1. A abertura dos envelopes contendo a documentação de habilitação poderá ocorrer na mesma sessão pública, em seguida ao julgamento e classificação das propostas, se todos os licitantes desistirem da interposição de recurso, ou em data, horário e local previamente divulgados.

10.2. Na análise e julgamento da habilitação serão observados os seguintes procedimentos:

10.2.1. Abertura dos envelopes contendo a documentação de habilitação das 3 (três) licitantes mais bem classificadas.

10.2.2. Verificação pela Comissão Julgadora da Licitação da documentação de habilitação, que será rubricada por todos os presentes e juntada ao respectivo processo.

10.2.3. Julgamento da habilitação, considerando-se habilitadas as licitantes que demonstrarem o atendimento de todas as condições de habilitação, nos termos da Seção 7 desta Carta-Convite.

10.2.4. Ocorrendo inabilitações, serão abertos, na ordem de classificação, os envelopes de tantas licitantes classificadas quantas forem as inabilitadas.

11. RESULTADO FINAL, HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

11.1. Concluído o julgamento do certame, inclusive com a decisão de eventuais recursos, o resultado final desta licitação será divulgado e o processo será encaminhado à autoridade competente para homologação e adjudicação.

11.2. Caso a licitante vencedora do certame tenha concorrido na condição de Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Microempreendedor Individual ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, se for o caso, deverá comprovar sua regularidade fiscal apresentando as competentes certidões no prazo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogável por igual período, a critério da Administração.

11.3. Caso seja vencedora do certame, a cooperativa de trabalho deverá indicar o gestor encarregado de representá-la com exclusividade perante a contratante.

12. ESCLARECIMENTOS, IMPUGNAÇÕES E RECURSOS

12.1. Os interessados poderão solicitar esclarecimentos sobre a presente licitação mediante o envio de *e-mail* (licitafau@usp.br), aos cuidados da Comissão Julgadora da Licitação.

12.1.1. Os possíveis pedidos de esclarecimento devem ser apresentados com antecedência de 2 (dois) dias úteis, em relação à data final fixada para a apresentação das propostas, de maneira a permitir o mínimo tempo para o trâmite interno necessário ao exame, preparo da resposta e transmissão aos interessados.

12.1.2. A íntegra dos esclarecimentos elaborados a partir dos questionamentos será divulgada no seguinte site: www.usp.br/licitacoes e em Quadro de Avisos, sendo de total responsabilidade dos interessados acompanhar as publicações.

12.2. As impugnações ao instrumento convocatório e os recursos contra os atos de habilitação ou julgamento de propostas deverão ser dirigidos ao Prof. Dr. Eugênio Fernandes Queiroga da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e entregues diretamente no à Seção Técnica de Apoio Financeiro, no e-mail: licitafau@usp.br, até às 24 (vinte e quatro) horas do último dia do prazo, conforme previsto em lei.

12.3. Os prazos para recursos poderão ser eliminados sempre que todas as licitantes potencialmente interessadas estiverem presentes e desistirem da interposição de recursos.

13. DA CONTRATAÇÃO

13.1. A Administração consultará nos termos do artigo 6º, incisos I e II da Lei Estadual nº 12.799/08 c.c. artigo 7º, incisos I e II e § 1º do Decreto Estadual nº 53.455/08, o CADIN ESTADUAL, como condição para celebração do contrato e repasse do valor correspondente ao pagamento.

13.1.1. A existência de registro no Cadin Estadual constitui impedimento para a realização dos atos acima descritos.

13.1.2. Inexistindo impedimento à contratação, a Unidade convocará o vencedor da licitação para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados a partir da entrega da intimação ou da publicação, assinar o contrato, conforme minuta integrante desta Carta-Convite.

13.2. A Administração exigirá da ADJUDICATÁRIA o depósito de garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, que deverá ser efetuado antes do ato de assinatura do contrato.

13.2.1. A garantia poderá ser prestada por uma das seguintes modalidades:

- a) caução em dinheiro ou títulos da dívida pública;
- b) seguro-garantia, na forma da legislação aplicável e;
- c) fiança bancária.

13.2.2. A garantia apresentada pela ADJUDICATÁRIA deverá ser válida por no mínimo 240 (Duzentos e Quarenta) dias, para cobrir todo o período de vigência do contrato, até recebimento definitivo, após o prazo de observação indicado no item 2.2.1. da minuta de contrato.

13.3. A Administração também exigirá da CONTRATADA atestado de responsabilidade técnica, obtido junto à entidade profissional competente, dos responsáveis pelas áreas técnicas específicas envolvidas na obra.

13.4. O **Cronograma Físico-Financeiro** deverá ser apresentado pelo Contratado quando da assinatura do contrato, tornando-se parte integrante deste. Este Cronograma Físico-Financeiro deverá ser elaborado com base no Cronograma Físico fornecido pela Universidade, composto com os preços unitários ofertados pela licitante, e ainda, deverá manter rigorosa coerência entre as parcelas executadas e o respectivo valor a ser pago ao executor dos serviços.

13.5. A recusa injustificada da adjudicatária em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-a a multa por inexecução, no importe de 20% (vinte por cento) do valor de sua proposta.

13.6. No caso de contratação com sociedades cooperativas, ocorrerá a rescisão imediata do contrato administrativo na hipótese de caracterização superveniente da prestação de trabalho nas condições a que alude o parágrafo 1º, do artigo 1º, do Decreto Estadual nº 57.159/2011.

13.7. A CONTRATADA tem a obrigação dar pleno cumprimento ao disposto na Lei Estadual nº 12.684, de 26 de julho de 2007, a qual proíbe o uso, no Estado de São Paulo, de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.775, de 22 de junho de 2018.

14. DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1. Aplicam-se a esta licitação as sanções previstas nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93 e na Resolução USP nº 7601/2018, que integra este Edital e se encontra disponível nos seguintes endereços: www.usp.br/gefim e <http://www.leginf.usp.br>, nos termos que dispõe a Cláusula DAS PENALIDADES do ANEXO MINUTA DE CONTRATO.

14.2. Os casos omissos no presente certame serão solucionados pela Comissão Julgadora da Licitação.

14.3. A publicidade dos atos pertinentes a esta licitação será efetuada no site www.usp.br/licitacoes, no Quadro de Avisos da FAU USP (<https://www.fau.usp.br/administracao/assistencia-tecnica-financeira/secao-tecnica-de-apoio-financeiro/>) e mediante a expedição de correspondência aos licitantes interessados, alternativamente, por via postal, *e-mail* ou fac-símile.

14.4. Para dirimir quaisquer questões decorrentes desta licitação não resolvidas na esfera administrativa será competente o Foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

São Paulo, 21 de Outubro de 2022

Prof. Dr. Eugênio Fernandes Queiroga
Diretor da FAU USP

ANEXO I

MINUTA DE CONTRATO

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POR MEIO DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAU USP, E A EMPRESA

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, por meio da **FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAU USP**, C.N.P.J. nº 63.025.530/0011-86, neste ato representada pelo seu Diretor, Prof. Dr. Eugênio Fernandes Queiroga RG nº .11.655.077, por delegação de competência, nos termos da Portaria GR nº 6.561, de 16.06.2014, de ora em diante designada **CONTRATANTE**, e de outro a empresa _____, CNPJ nº _____, com sede na Rua _____ – CEP _____, representada neste ato pelo Sr. _____, CPF nº _____ e RG nº _____, doravante denominada como **CONTRATADA**, na qualidade de vencedora do CONVITE nº 02/2022 – FAU USP, conforme Processo nº _____, com fundamento no artigo 23, inciso I, alínea “a”, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, firmam o presente contrato mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1 O presente contrato tem por objeto a execução das obras e serviços de engenharia civil, em regime de empreitada por preço global, para **SERVIÇO DE LÓGICA DOS LABORATÓRIOS DO EDIFÍCIO ANEXO DA FAU USP E DOS ESTÚDIOS DO EDIFÍCIO VILANOVA ARTIGAS DA FAU USP.**

1.2 Integram o presente instrumento, como se nele estivessem transcritos, os seguintes documentos: a) Carta-Convite nº 02/2022 – FAU USP e seus respectivos Anexos; b) a Proposta de ____ de _____ de _____, apresentada pela **CONTRATADA**; e c) Cronograma Físico-Financeiro com base no Cronograma Físico fornecido pela FAU USP, com os preços ofertados pela **CONTRATADA**.

CLÁUSULA SEGUNDA - CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO

2.1 A medição será mensal, realizada no primeiro dia útil do mês imediatamente seguinte ao da realização dos serviços, com a presença do responsável técnico da **CONTRATADA**.

- 2.1.1** Serão recusados/glosados os serviços ou materiais empregados na execução do objeto que apresentem defeitos, vícios de execução ou não conformidades em relação às especificações técnicas, sendo a CONTRATADA convocada a refazer e/ou corrigir as falhas apontadas sem qualquer ônus para a CONTRATANTE, sob pena de caracterização do descumprimento da obrigação assumida e aplicação das penalidades prevista na Cláusula Oitava deste Contrato.
- 2.1.2** O aceite dos serviços medidos mensalmente é condição essencial para a liberação dos pagamentos e levará em conta, também, o fiel cumprimento de todas as obrigações da **CONTRATADA**, indicadas neste ajuste.
- 2.1.3** Sendo necessários equipamentos e condições mecânicas para a realização das medições, estes serão fornecidos pela CONTRATADA.
- 2.2** A CONTRATANTE deverá ser formalmente comunicada da conclusão da execução das obras e serviços, para realização da medição final e recebimento provisório do objeto do contrato, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes, a ser formalizado no prazo de 15 dias contados da comunicação.
- 2.2.1** Formalizado o recebimento provisório, inicia-se o prazo de observação de 90 (noventa) dias corridos.
- 2.3** Durante o prazo de observação será realizada a vistoria das obras e serviços realizados, com o objetivo de identificar eventuais falhas e vícios de execução ou constatar a adequação do objeto aos termos contratuais.
- 2.3.1** Caso detectado qualquer defeito, vício ou inadequação, a CONTRATADA será convocada a corrigir as falhas apontadas no prazo fixado pela Fiscalização e novo prazo de observação terá início a partir da correção dos vícios apontados.
- 2.4** O recebimento definitivo do objeto contratual ocorrerá após o decurso do prazo de observação, com base em laudo de vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.
- 2.4.1** Decorrido o prazo de observação, a **CONTRATANTE** informará a **CONTRATADA** sobre o aceite definitivo do objeto e a convocará para a celebração do termo circunstanciado de recebimento definitivo.
- 2.4.2** A emissão do Termo de Recebimento Definitivo dependerá ainda:
- 2.4.4.1** da limpeza e desimpedimento dos locais abrangidos pela execução dos serviços;
- 2.4.4.2** da entrega dos desenhos de cadastramento pela execução dos serviços executados (*as built*).

2.5 Recebidos definitivamente os serviços e obras, a responsabilidade da **CONTRATADA** pela qualidade, solidez, correção e segurança dos trabalhos executados subsistirá na forma da lei.

CLÁUSULA TERCEIRA – PRAZOS DE EXECUÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA CONTRATUAL

3.1 O prazo de vigência deste contrato terá início na data de sua assinatura e encerrar-se-á com o recebimento definitivo do objeto.

3.2 Se necessária a reprogramação do **Cronograma Físico-Financeiro** anexo ao presente contrato, o novo Cronograma Reprogramado deverá manter rigorosa coerência entre as parcelas executadas e o respectivo valor a ser pago ao executor dos serviços, respeitado o **prazo máximo de execução**.

3.3 O PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO é de **90 (NOVENTA) dias corridos**, contados da data fixada na “ORDEM DE INÍCIO” e com o desenvolvimento obedecendo à programação fixada no Cronograma Físico-Financeiro.

3.3.1 A entrega da “ORDEM DE INÍCIO” à **CONTRATADA** deverá ocorrer em prazo não superior a 10 (dez) dias corridos, contados da data de assinatura do contrato.

3.3.2 Excepcionalmente, desde que de interesse da **CONTRATANTE**, devidamente justificado no respectivo processo, o prazo de execução e, conseqüentemente, o de vigência poderá ser prorrogado.

3.4 Os atrasos na execução dos serviços, tanto nos prazos parciais como nos prazos de início e conclusão, somente serão admitidos pela **CONTRATANTE** quando fundamentados em motivo de força maior ou caso fortuito, conforme caracterizado no Código Civil, ou nas hipóteses previstas no art. 57 da Lei Federal nº 8.666/93.

3.4.1 Na ocorrência de atrasos, os pedidos de prorrogação de prazos parciais, devidamente justificados, deverão ser encaminhados pela **CONTRATADA** à **CONTRATANTE**, por escrito, acompanhados dos respectivos Cronogramas Físico-Financeiros Reprogramados, em até 5 (cinco) dias corridos após o evento que lhes deu causa.

3.4.2 Os pedidos de prorrogação de prazo final, devidamente justificados, deverão ser encaminhados 30 (trinta) dias corridos antes de findar o prazo original.

3.4.3 Admitida a prorrogação de prazo, será lavrado o competente Termo de Aditamento, que terá como base o Cronograma Físico-Financeiro Reprogramado, elaborado pela **CONTRATADA** e aprovado pela **CONTRATANTE**.

3.4.4 A simples ocorrência de chuvas não justifica a prorrogação de prazo, salvo quando se tratar de temporais ou períodos excepcionais de chuvas, plenamente comprovados, inclusive por meio de gráfico de chuvas, realizados por órgãos competentes, aceitos pela **CONTRATANTE**.

3.5 Eventual suspensão da execução do objeto deste contrato será determinada pela **CONTRATANTE** por meio de ordem escrita e fundamentada à **CONTRATADA**.

3.5.1 Caso a suspensão da execução do objeto torne necessária a prorrogação do prazo de execução contratual, tal dilação será objeto de Termo de Aditamento.

CLÁUSULA QUARTA - VALOR, ATUALIZAÇÃO DOS PREÇOS E PAGAMENTO

4.1 O valor total do presente contrato é de R\$ _____ (_____).

4.2 Os preços da parcela da obra porventura remanescente serão reajustados, observando-se a periodicidade de 12 (doze) meses, a contar da data de apresentação da respectiva proposta, com base na variação do INCC – Índice Nacional da Construção Civil no período.

4.3 A despesa onerará a Classificação Funcional Programática: xx.xxx.xxx.xxx – Classificação da Despesa Orçamentária: x.x.xx.xx.xx – Fonte de Recursos: x, do orçamento da **CONTRATANTE**, de conformidade com o disposto no parágrafo 1º do artigo 12 da Lei Estadual nº 10.320, de 16/12/1968, conforme Nota de Empenho nº _____ - exercício de _____.

4.4 Os pagamentos serão efetuados com base na medição dos serviços efetivamente prestados pela **CONTRATADA**, observadas as parcelas de desembolso previstas no cronograma físico-financeiro anexo a este contrato, no prazo de 28 (vinte e oito) dias corridos, contados do primeiro dia seguinte ao da medição dos serviços prestados (vide item 2.1), nos termos da Portaria GR 4.710/2010, que integra este contrato.

4.4.1 A ordem de pagamento será emitida pela Tesouraria Central da Reitoria, a favor da **CONTRATADA**, em agência do **BANCO DO BRASIL S/A.**, a ser indicada pela **CONTRATADA**, ficando terminantemente vedada à negociação da duplicata mercantil na rede bancária ou com terceiros.

4.4.1.1 O pagamento somente poderá ser efetuado após o implemento das seguintes condições:

- a) aceite dos serviços medidos, nos termos do disposto na cláusula 2.4;
- b) entrega, pela **CONTRATADA**, da documentação fiscal; e
- c) apresentação de cópia autenticada dos comprovantes de recolhimento de INSS (GRPS), FGTS (GRE) e respectiva folha de pagamento, devidamente quitada, relativa ao mês da prestação do serviço objeto da nota fiscal-fatura em liquidação.

4.4.2 O pagamento ficará condicionado à entrega, pela **CONTRATADA**, de registro de responsabilidade técnica dos serviços, onde deverá constar a referência expressa ao número do contrato, seu objeto e ter seus campos integralmente preenchidos.

4.4.3 Eventuais irregularidades nas condições de pagamento ou nos documentos exigidos para sua liberação deverão ser regularizadas até o sétimo dia anterior ao término do prazo de pagamento.

4.4.3.1 Caso não ocorra a regularização no prazo assinalado no item 4.4.3, o pagamento ficará suspenso e será efetuado em até sete dias, contados a partir do dia seguinte à regularização.

4.4.4 O pagamento ficará condicionado a não existência de registro da **CONTRATADA** no Cadin Estadual, cuja consulta deverá ser feita pela **CONTRATANTE**, nos termos do artigo 6º, inciso II e § 1º da Lei Estadual nº 12.799/2008 c.c. artigo 7º, inciso II e § 1º do Decreto Estadual nº 53.455/2008.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

5.1 No cumprimento deste contrato, a **CONTRATADA** obriga-se a:

5.1.1 Executar, utilizando procedimento da melhor técnica, e entregar as obras e serviços em perfeitas condições, em estrita obediência à legislação vigente, às disposições aplicáveis da ABNT e às determinações da **CONTRATANTE**.

5.1.2 Arcar com todas as despesas referentes ao fornecimento de materiais, mão-de-obra (especializada ou não), máquinas, ferramentas, equipamentos, transportes em geral, seguro dos operários e contra terceiros, tributos, encargos sociais e trabalhistas e contribuições de qualquer natureza e quaisquer outras despesas que se apresentarem e que a qualquer título se façam necessárias, inclusive as relacionadas com a elaboração dos serviços executados (*as built*).

5.1.2.1 Fornecer todo material rigorosamente de acordo com a indicação do fabricante e nome fantasia expressamente estipulados na sua proposta, ficando claro que a **CONTRATANTE** não aceitará material similar de outro fabricante ou tipo, salvo por razão superveniente, plenamente justificada e comprovada, e previamente aprovada pela **CONTRATANTE**.

5.1.2.2 A inadimplência da **CONTRATADA** com referência às despesas especificadas no item 5.1.2 não transfere à **CONTRATANTE** a responsabilidade de seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato.

5.1.3 Observar rigorosamente a legislação vigente sobre a proteção do meio ambiente, acatar as determinações das autoridades competentes, respeitar e fazer com que sejam respeitadas e cumpridas as determinações da Portaria GR nº 3.925, de 21.02.2008, constantes do Anexo deste Contrato.

5.1.4 Proceder à remoção de entulhos, bem como à retirada de máquinas, equipamentos, instalações e demais bens de sua propriedade para fora dos próprios da USP, após ser lavrado o “Termo de Recebimento Provisório”, e dentro do prazo estabelecido pela **CONTRATANTE**. Findo este prazo, a **CONTRATANTE** promoverá a retirada, debitando as respectivas despesas à **CONTRATADA**.

5.1.5 Manter os locais de trabalho limpos e desimpedidos.

5.1.6 Executar, às suas custas, os reparos que se fizerem necessários, de acordo com as determinações da **CONTRATANTE**, para que os serviços sejam entregues na qualidade estabelecida.

5.1.7 Facilitar todas as atividades da **CONTRATANTE**, bem como das supervisões dos seus técnicos, fornecendo as informações e elementos relativos aos serviços executados ou em execução.

5.1.8 Atender prontamente as reclamações e exigências da **CONTRATANTE**, refazendo e corrigindo, quando for o caso, e às suas expensas, as partes dos serviços que comprovadamente não atenderem às especificações e normas técnicas exigidas.

5.1.9 Submeter-se ao controle periódico das atividades constantes do Cronograma Físico-Financeiro, atendendo às convocações da **CONTRATANTE** para reuniões de avaliação.

5.1.10 Manter as obras e serviços executados, até ser lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

5.1.11 Manter, no local dos serviços, “Diário de Obras”, onde tanto a **CONTRATADA** quanto a **CONTRATANTE** deverão registrar tudo o que julgarem conveniente para a comprovação real do andamento dos serviços e execução dos termos do contrato, sendo visado diariamente pelas partes.

5.1.12 Manter, desde o início até a conclusão dos serviços, profissional devidamente registrado na entidade profissional competente e com currículo aprovado pela **CONTRATANTE**, que seja apto a responsabilizar-se pela execução dos serviços contratados, receber comunicações e intimações relativas ao contrato e com plenos poderes perante a **CONTRATANTE**.

5.1.13 Não alojar seu pessoal de produção no “Campus” da USP, a não ser vigias e seguranças, em número previamente limitado pela **CONTRATANTE**.

5.1.14 Fornecer e colocar as placas de obra, conforme modelo fornecido pela **CONTRATANTE**.

5.1.15 Manter a guarda e vigilância dos locais dos serviços, já que à **CONTRATANTE** não caberá nenhuma responsabilidade por furtos, roubos ou extravios.

5.1.16 Manter durante a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

5.1.17 Aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos e supressões em até 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato, no caso de obras e serviços, e em até 50% (cinquenta por cento), no caso de reforma de edifício.

5.1.18 Não subcontratar o total dos serviços e obras objeto deste contrato, sendo-lhe permitido fazê-lo parcialmente, continuando, entretanto, a responder, direta e exclusivamente, pela fiel observância das obrigações contratuais.

5.1.18.1 As subcontratações deverão ser autorizadas previamente e por escrito pela **CONTRATANTE**, não cabendo qualquer alegação de aceitação tácita por parte da **CONTRATANTE**.

5.1.18.2 Não existirá qualquer vínculo contratual entre as subcontratadas e a **CONTRATANTE**, perante a qual a única responsável pelo cumprimento do contrato será sempre a **CONTRATADA**.

5.1.19 Manter atualizado seu endereço completo, *e-mail* e telefone.

5.1.20 Dar pleno cumprimento ao disposto na Lei Estadual nº 12.684, de 26 de julho de 2007, a qual proíbe o uso, no Estado de São Paulo, de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.775, de 22 de junho de 2018.

5.2 No cumprimento deste contrato, a **CONTRATADA** é responsável:

5.2.1 Direta e exclusivamente pela execução da obra, fornecimentos e mão-de-obra e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que venha, direta ou indiretamente, provocar ou causar à **CONTRATANTE** ou a terceiros.

5.2.2 Pela análise e estudos dos desenhos do projeto e de todos os documentos que o complementam, fornecidos pela **CONTRATANTE**, para a execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de ignorância, defeito ou insuficiência de tais documentos. Caso a **CONTRATADA** constatare quaisquer discrepâncias, omissões ou erros, inclusive qualquer transgressão às normas técnicas, regulamentos ou leis em

vigor, deverá comunicar o fato, por escrito, à **CONTRATANTE**, para que tais defeitos sejam sanados, se procedentes forem.

5.2.3 Por quaisquer diferenças, erros ou omissões em informações que vier a fornecer à **CONTRATANTE**.

5.2.4 Por todas as obrigações decorrentes da legislação social, trabalhista e previdenciária a que estiver sujeita pela execução deste contrato.

5.2.5 Pela apólice de seguro contra acidentes, de modo a cobrir danos de qualquer natureza, inclusive contra incêndio, válida para todas as suas instalações, equipamentos, materiais e pessoal sob sua responsabilidade, bem como danos pessoais e materiais contra terceiros.

5.2.6 Pela manutenção dos serviços executados até o recebimento definitivo por parte da **CONTRATANTE**, arcando com os custos de eventuais reparos.

5.2.7 Pelo custo dos ensaios que forem exigidos pela **CONTRATANTE** para aferir a qualidade e as características dos materiais empregados ou serviços executados, em firmas ou entidades de capacidade e idoneidade comprovadas.

5.2.8 Pela execução, às suas expensas, dos reparos ou correções de quaisquer irregularidades ou defeitos constatados nos serviços executados decorrentes de inobservância ou infração das disposições do contrato e de leis e regulamentos em vigor, independentemente de qualquer notificação da **CONTRATANTE** neste sentido.

5.2.9 Pelo pagamento de indenizações e reclamações decorrentes de danos que causar, por negligência, imprudência ou imperícia, a empregados ou bens da **CONTRATANTE** ou de terceiros, entendendo-se como seus os atos praticados por aqueles que estiverem sob sua responsabilidade.

5.2.10 Durante cinco anos, pela solidez e segurança da obra, assim em razão dos materiais, como do solo, nos termos do art. 618 do Código Civil Brasileiro.

5.3 No cumprimento deste contrato a **CONTRATANTE** obriga-se a:

5.3.1 Empenhar os recursos necessários aos pagamentos, dentro das previsões estabelecidas no Cronograma Físico-Financeiro.

5.3.2 Emitir a Ordem de Início dos Serviços;

5.3.3 Fornecer à **CONTRATADA**, a tempo de não comprometer o Cronograma Físico-Financeiro, todos os elementos do projeto executivo, especificações e referências necessários ao perfeito andamento dos serviços.

- 5.3.4 Liberar, completamente, as áreas destinadas aos serviços.
- 5.3.5 Proceder às medições mensais dos serviços efetivamente realizados.
- 5.3.6 Pagar as faturas emitidas pela **CONTRATADA**, nos termos exatos deste ajuste;
- 5.3.7 Emitir os Termos de Recebimento Provisório e Definitivo, nos prazos e condições estipulados neste ajuste.

CLÁUSULA SEXTA – DO PESSOAL DA CONTRATADA

- 6.1 A **CONTRATADA** empregará, na execução dos serviços, pessoal quer de direção, quer de execução, de reconhecida competência, aptidão e idoneidade, sendo ela considerada a única e exclusiva empregadora.
- 6.2 A **CONTRATANTE** poderá exigir a substituição de qualquer empregado da **CONTRATADA** julgado incompetente, inábil ou prejudicial à disciplina, sem qualquer responsabilidade ou ônus para a **CONTRATANTE**, quer perante a **CONTRATADA**, quer perante o próprio empregado.
- 6.3 A **CONTRATADA** não poderá contratar pessoal que esteja a serviço da **CONTRATANTE**.
- 6.4 A **CONTRATANTE** poderá, a qualquer tempo, solicitar da **CONTRATADA** a documentação referente aos contratos de trabalho de seus empregados e dos empregados de subcontratadas que se encontrarem trabalhando nos locais das obras.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO

- 7.1 Não obstante ser a **CONTRATADA** a única e exclusiva responsável, inclusive perante terceiros, pela execução do objeto do contrato, reserva-se à **CONTRATANTE** o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude da responsabilidade da **CONTRATADA**, exercer a mais ampla fiscalização dos serviços.
- 7.2 A ação fiscalizadora se efetivará por técnicos designados pela **CONTRATANTE**.
- 7.3 Caberá à Fiscalização verificar se no desenvolvimento dos serviços estão sendo cumpridas as disposições deste contrato e dos documentos que o integram e, também, autorizar a substituição de materiais e alterações de projeto e, ainda, participar de soluções de eventuais problemas executivos e de todos os atos que se fizerem necessários para a fiel execução do objeto deste contrato.

CLÁUSULA OITAVA – DAS PENALIDADES

8.1. Pelo descumprimento das obrigações assumidas no ajuste, a Administração poderá aplicar à CONTRATADA as sanções previstas na Lei Federal nº 8.666/93 e na Resolução USP nº 7601/2018, que integra este contrato, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, quando couber.

8.2. A advertência é aplicável em caso de descumprimento de obrigação acessória que não resulte em prejuízo à execução do objeto principal do contrato.

8.3. Poderão ser aplicadas multas, com fundamento no artigo 87, inciso II, da Lei nº 8.666/93, observados os seguintes tipos e respectivos percentuais:

a) Cominatória: A multa cominatória corresponderá a 2% (dois por cento) acrescida na seguinte proporção, conforme perdure o descumprimento:

I – Até o 30º dia – 0,1% (um décimo por cento) ao dia;

II – A partir do 31º dia – 0,2% (dois décimos por cento) ao dia.

a.1) A multa cominatória será calculada com base no valor contratado dos bens fornecidos ou serviços prestados/realizados no período de medição em que se verificou a infração.

b) Moratória: A multa moratória, calculada sobre o valor da obrigação cumprida em atraso, será de 2,0% (dois por cento) acrescida na seguinte proporção, conforme perdure a mora:

I – Até o 30º dia – 0,2% (dois décimos por cento) ao dia;

II – A partir do 31º dia – 0,4% (quatro décimos por cento) ao dia.

b.1) A multa moratória não excederá a 20% (vinte por cento) da obrigação cumprida em atraso.

c) Por inexecução total ou parcial do contrato: A multa será de 20% (vinte por cento) do valor da obrigação não cumprida, e será aplicada quando for imputável à CONTRATADA a responsabilidade pela inexecução do contrato nas condições pactuadas e não houver interesse no recebimento da obrigação em mora, em especial nas situações que ensejam a rescisão unilateral do contrato, previstas no artigo 78, incisos I a XII, da Lei nº 8.666/1993.

8.4. As multas poderão ser compensadas com pagamentos eventualmente devidos pela Administração, ainda quando resultantes da execução de outro contrato, e/ou descontadas da garantia do respectivo contrato ou, quando for o caso, a Administração efetuará a cobrança judicialmente.

8.5. Poderão ser aplicadas, ainda, as penas de suspensão temporária de participação em procedimento licitatório e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos, e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

8.6. As sanções restritivas do direito de licitar e contratar poderão ser aplicadas isoladamente ou em conjunto com as penas de multa, quando cabíveis.

8.7. O procedimento administrativo garantirá o exercício do contraditório e da ampla defesa, nos termos da Resolução USP nº 7601/2018.

8.8. As sanções aplicadas pela Administração serão registradas no CAUFESP, no “Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções”, no endereço www.esancoes.sp.gov.br; no Sistema Apenados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; e também no “Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS”, no endereço <http://www.portaltransparencia.gov.br/ceis>.

8.9. As multas não têm caráter compensatório. Independentemente das sanções aplicáveis, a CONTRATADA ficará sujeita à composição das perdas e danos causados à Administração e decorrentes de sua inadimplência, bem como arcará com a correspondente diferença verificada em nova contratação na hipótese de os demais classificados não aceitarem contratar pelos mesmos preços e prazos fixados pela inadimplente.

8.10. As multas e demais débitos não pagos pela CONTRATADA são pendências passíveis de serem registradas no CADIN Estadual, mediante prévio procedimento administrativo, observado o contraditório e a ampla defesa, em consonância com o disposto na Portaria GR nº 6723/2016.

CLÁUSULA NONA – GARANTIA CONTRATUAL

9.1 No ato da assinatura deste contrato a **CONTRATADA** apresentou garantia na modalidade _____, na importância de R\$ _____ (_____) correspondente a 5% (cinco por cento) do valor atribuído ao contrato, por meio da guia nº _____, que ficará retida até seu fiel cumprimento.

9.2 **A garantia prestada será liberada ou restituída após o recebimento definitivo da obra.**

9.2.1 Caso a garantia oferecida pela **CONTRATADA** evidencie qualquer impropriedade ou incorreção em seu teor ou origem, ou se for utilizada no pagamento de quaisquer obrigações, incluindo a indenização de terceiros, a **CONTRATANTE** poderá, a qualquer tempo, exigir sua regularização ou substituição no prazo máximo e improrrogável de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento da referida notificação.

9.2.2 A falta de atendimento à convocação para regularização ou substituição da garantia na forma e prazo especificados no subitem anterior sujeitará a **CONTRATADA** às seguintes consequências:

a. retenção dos pagamentos que lhe sejam devidos, para recomposição da garantia contratual, na modalidade caução em dinheiro; ou

b. caracterização de inexecução contratual, ensejando a consequente aplicação das penalidades previstas na cláusula oitava e, ainda, a rescisão do ajuste com fundamento no artigo 78 da Lei nº 8.666/93.

9.2.2.1 Caberá à Administração contratante decidir motivadamente entre a retenção de pagamentos para recomposição da garantia contratual ou a caracterização da inexecução contratual.

9.2.3 A devolução da garantia não isenta a **CONTRATADA** das responsabilidades previstas no artigo 618 do Código Civil Brasileiro.

9.2.4 À **CONTRATANTE** cabe descontar da garantia toda a importância que a qualquer título lhe for devida pela **CONTRATADA**.

9.2.5 A correção monetária da garantia prestada na forma de caução em dinheiro será calculada com base na variação de índice IPC/FIPE e, no caso de utilização de cheque, a data inicial da correção será a do crédito bancário.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA E DAS COMUNICAÇÕES RECÍPROCAS

10.1 Como condição da assinatura deste contrato foi entregue documento, assinado pelo representante legal da empresa, de designação dos responsáveis técnicos das obras e serviços da contratada.

10.1.1 Os responsáveis técnicos indicados no documento são os mesmos indicados como detentores de acervo exigido para qualificação técnica do procedimento licitatório, sendo que estes irão participar dos trabalhos e comparecer às convocações da **CONTRATANTE**.

10.1.2 Qualquer pedido de alteração do quadro de responsáveis técnicos pelas obras e serviços deverá ser apresentado à **CONTRATANTE** por escrito, para sua aprovação, acompanhado de nome, número de seu registro na entidade profissional competente e currículo dos profissionais.

10.1.2.1 A aprovação do pedido de alteração dependerá, dentre outros fatores, da manutenção da qualificação técnica exigida no procedimento licitatório.

10.1.2.2 A aprovação ou recusa do pedido de alteração será informada por correspondência escrita da **CONTRATANTE** à **CONTRATADA**.

10.1.3 Enquanto não for aprovada a alteração do quadro de responsáveis técnicos, manter-se-á a responsabilidade técnica dos profissionais inicialmente indicados.

10.1.4 Aprovado o pedido de alteração do quadro de responsáveis técnicos, a **CONTRATADA** entregará os comprovantes de registro da responsabilidade técnica correspondentes, obtidos junto à entidade profissional competente.

10.2 Ainda como condição da assinatura deste contrato, a **CONTRATADA** indicou, por escrito, pessoa responsável pelas comunicações referentes a este ajuste e recebeu da **CONTRATANTE** indicação de servidor com a mesma atribuição.

10.2.1 Quaisquer comunicações só terão efeito se realizadas entre as pessoas indicadas pelas partes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO

11.1 O descumprimento das obrigações assumidas pelo presente contrato ou a incidência em comportamento descrito no art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93 implicará a sua rescisão por ato unilateral da **CONTRATANTE**, independentemente de notificação judicial, aplicando-se os artigos 79 e 80 da mesma Lei, caso seja inadimplente a **CONTRATADA**.

11.2 No caso de contratação com sociedades cooperativas, ocorrerá a rescisão imediata do contrato administrativo na hipótese de caracterização superveniente da prestação de trabalho nas condições a que alude o parágrafo 1º do artigo 1º do decreto estadual nº 57.159/2011.

11.3 No caso de rescisão, a fim de se ressarcir de eventuais prejuízos que lhe tenham sido causados pela **CONTRATADA**, a USP poderá reter créditos e promover a cobrança judicial ou extrajudicial de perdas apuradas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO FORO

12.1 Fica eleito o Foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, em uma das suas Varas da Fazenda Pública, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser, para dirimir questões oriundas do presente contrato que não possam ser resolvidas pelas vias administrativas.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contrato para todos os fins de direito.

[CIDADE], em __ de _____ de 202X

P/ CONTRATANTE

P/ CONTRATADA

Testemunhas:

a) _____ b) _____

RG:

RG:

CPF:

CPF:

ANEXOS DA MINUTA DO CONTRATO

PORTARIA GR N. 3925, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2008

(D.O.E. – 23.08.2008)

Artigo 1º - Ficam baixadas as Normas de Conduta de Obras e Serviços de Engenharia da Universidade de São Paulo, constantes do Anexo I.

Artigo 2º - Todos os contratos de obras e de serviços de engenharia celebrados pela Universidade deverão conter cláusula sobre a obrigatoriedade de cumprimento das normas de conduta para empresas prestadoras desses serviços, passando as referidas normas a fazer parte integrante dos contratos como Anexo.

Artigo 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial a Portaria GR nº 3702, de 17.07.2006 (Prot. USP nº 2007.5.432.82.8).

Reitoria da Universidade de São Paulo, 21 de fevereiro de 2008.

SUELY VILELA

Reitora

ANEXO I

NORMAS DE CONDUTA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

1. As empresas contratadas para prestação de serviços de engenharia e obras devem cumprir as normas de saúde e segurança no trabalho constantes da CLT, da Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho, especialmente as previstas na NR 18, ou outras que vierem a substituí-las, além das demais disposições relacionadas com a matéria, ainda que supervenientes.
2. A Universidade de São Paulo, por meio de seu Órgão responsável pela administração do contrato de serviços ou obras, exercerá a fiscalização quanto ao cumprimento das normas aqui referidas, obrigando-se a empresa a apresentar qualquer documentação eventualmente exigida e necessária para a averiguação do cumprimento das normas mencionadas.
3. Uma vez constatado o descumprimento das normas citadas, a USP registrará a ocorrência no Diário de Obras e notificará a empresa contratada a adotar, imediatamente, as medidas que apontar.

3.1. Caso a contratada não atenda as exigências da Universidade, será feita a rescisão contratual unilateral, como também será aplicada a multa prevista para as hipóteses de inexecução contratual contida na Portaria GR nº 3161/99, ou diploma legal que a substitua.

4. As obras e serviços de engenharia realizados pela Universidade de São Paulo devem ser de conhecimento da Coordenadoria do Espaço Físico da USP - COESF e assumem a classificação a seguir:

Categoria A - Construções de novos edifícios.

Categoria B - Intervenções em edifícios existentes que alterem sua área construída.

Categoria C - Intervenções em edifícios existentes que:

- conttenham serviços de engenharia de grande complexidade técnica;
- alterem as características originais dos edifícios;
- alterem sua função (integral ou parcialmente).

Categoria D - Intervenções que não alterem as características originais do edifício, mas que apenas restabeleçam a qualidade inicial da construção.

4.1. É competência da COESF aprovar a realização das intervenções civis nas Categorias “A”, “B” e “C”, sendo que tal aprovação será suprida pela assinatura do respectivo Termo de Compromisso (de Empreendimento ou de Serviço), divulgado pelo Ofício GR/CIRC/102, de 14.02.2008. As intervenções classificadas na Categoria “D” dispensam tal aprovação e devem ser realizadas pela Unidade.

4.2. Eventual dúvida da Unidade Executora, a respeito do enquadramento da intervenção civil, deverá ser documentada por escrito, nos respectivos autos, mediante troca de e-mail ou fac-símile com a COESF. Caso não seja feita consulta à COESF, a Unidade Executora assumirá a responsabilidade pela classificação da intervenção civil, exarando Justificativa a respeito nos autos.

4.3. A COESF poderá realizar auditorias nas obras e serviços de engenharia e, em caso de irregularidades concernentes ao cumprimento das normas de saúde e segurança do trabalho, poderá embargá-las até final regularização.

4.4. A competência referida no item 4.1. (acima) não afasta a responsabilidade que possui o Órgão da USP, responsável pela execução da obra/serviços, de fiscalizar se as regras de saúde e segurança do trabalho estão sendo obedecidas pela contratada.

5. Estas disposições deverão ser observadas em todas as licitações de obras e serviços de engenharia da USP.

D.O.E.: 27/02/2010

[CONSOLIDADA] PORTARIA GR Nº 4710, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2010

(Alterada pelas Portarias GR 4838/2010, 5734/2012, 6676/2015 e 7518/2019)

Dispõe sobre as condições de pagamento nas compras e contratos referentes à aquisição de materiais ou à prestação de serviços e revoga a Portaria GR nº 4007/2008.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, nos termos do art 42, I, do Estatuto da USP, baixa a seguinte

PORTARIA:

Artigo 1º – O prazo para efetivação de pagamentos por aquisição de materiais ou por prestação de serviços não será inferior a 28 dias corridos, exceto para as compras efetuadas por dispensas de licitação fundamentadas no art. 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93, hipóteses em que os pagamentos poderão ser feitos em prazo não inferior a 07 dias corridos.

Artigo 2º – O Diretor do Departamento de Finanças da CODAGE poderá autorizar pagamentos em prazos inferiores aos fixados nesta Portaria, desde que motivada a impossibilidade de pagamento nos prazos estabelecidos.

Parágrafo único – Em hipóteses absolutamente excepcionais, esgotadas as tentativas de negociação e justificado o interesse público pela Unidade ou Órgão contratante, o Diretor do Departamento de Finanças da CODAGE poderá autorizar o pagamento antecipado nas importações. *(acrescido pela Portaria GR 4838/2010)*

Artigo 3º – Os prazos de pagamentos serão contados a partir do dia seguinte ao recebimento provisório, assim considerando: *(alterado pela Portaria GR 5734/2012)*

I. o recebimento de produtos e serviços no local de entrega, para posterior conferência; ou

II. a medição de fornecimentos de produtos ou serviços prestados em determinado período, conforme especificado em contrato.

§ 1º – Eventuais irregularidades nas condições de pagamento ou nos documentos exigidos para sua liberação deverão ser regularizadas até o sétimo dia anterior ao término do prazo de pagamento.

§ 2º – Caso não ocorra a regularização no prazo definido no parágrafo anterior, o pagamento ficará suspenso e será efetuado em até sete dias, contados a partir do dia seguinte à regularização.

§ 3º – Caso o término da contagem aconteça em dia sem expediente bancário, o pagamento ocorrerá no primeiro dia útil imediatamente subsequente.

Artigo 4º – Os pagamentos a serem efetuados pela Universidade de São Paulo deverão ser executados exclusivamente em conta corrente do Banco do Brasil S.A., na forma estabelecida pelo Decreto nº 62.867/2017, de 03/10/2017, excetuando-se as situações diferentemente regidas por previsões constitucionais e legais, bem como por determinações judiciais e contratuais, que obriguem a manutenção dos recursos em outras instituições financeiras, ficando, ainda, terminantemente vedada a negociação da duplicata mercantil na rede bancária ou com terceiros. *(alterado pela Portaria GR 7518/2019)*

Parágrafo único – A existência de registro no Cadin Estadual constitui impedimento à efetivação do pagamento, nos termos da Lei Estadual nº 12.799/2008, combinado com o artigo 7º, § 1º, do Decreto Estadual nº 53.455/2008.

Artigo 5º – Em atendimento ao disposto na Lei nº 8.666/93 e nas Instruções do Tribunal de Contas do Estado, impõe-se o rigoroso cumprimento dos prazos de pagamento das despesas, ficando vedados os pagamentos com preterição da ordem cronológica de sua exigibilidade.

§ 1º – O eventual descumprimento da ordem cronológica a que se refere o caput deste artigo deverá ter sua justificativa publicada na imprensa oficial, por iniciativa da Unidade que lhe der causa, devendo ser parte integrante dos autos de pagamento.

§ 2º – A inobservância injustificada das disposições constantes no caput deste artigo sujeitará os responsáveis às sanções administrativas, civis e penais previstas na Lei nº 8.666/93.

Artigo 6º – O processo de pagamento deverá ser instruído com a documentação fiscal (nota fiscal e demais documentos exigíveis), a nota de empenho e o atestado de recebimento datado e assinado pelo responsável, com a indicação de seu nome e nº funcional.

Artigo 7º – A presente Portaria não se aplica às despesas feitas em regime de adiantamento, com recursos provenientes de convênios e aos pagamentos de serviços prestados por concessionárias de serviços públicos.

Artigo 8º – O Departamento de Finanças da CODAGE poderá expedir instruções operacionais complementares.

Artigo 9º – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Portaria GR nº 4007, de 04.07.2008. (Proc. USP nº 10.1.3238.1.8).

Reitoria da Universidade de São Paulo, 25 de fevereiro de 2010.

JOÃO GRANDINO RODAS
Reitor

RESOLUÇÃO Nº 7601, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2018

D.O.E.: 22/12/2018

(Republicada em 10.01.2019)

(Revoga a Portaria GR 3161/1999 a partir de 10.04.2019)

Regulamenta a aplicação de sanções administrativas previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/1993 e no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no art 42, incisos I e IX, do Estatuto, tendo em vista o deliberado pela Comissão de Orçamento e Patrimônio, em sessão de 17.04.2018, e pela Comissão de Legislação e Recursos, em sessão de 09.05.2018, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

Artigo 1º – A violação das regras estabelecidas em editais de licitação e o descumprimento de contratos de fornecimento de bens, realização de obras e prestação de serviços em que a Universidade de São Paulo figure como contratante pode ensejar a aplicação das seguintes sanções administrativas ao particular:

I – advertência, com fundamento no artigo 87, inciso I, da Lei Federal nº 8.666/1993;

II – multas, com fundamento no artigo 87, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/1993:

a) cominatória;

b) moratória; e

c) por inexecução total ou parcial do contrato;

III – suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, por prazo não superior a 2 (dois) anos, com fundamento no artigo 87, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993;

IV – impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, com fundamento no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002; e

V – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, com fundamento no artigo 87, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993.

Parágrafo único – Os contratos poderão prever outras multas específicas, tendo em vista as peculiaridades do objeto contratado.

Da advertência e das multas

Artigo 2º – A advertência é aplicável em caso de descumprimento de obrigação acessória que não resulte em prejuízo à execução do objeto principal do contrato.

Artigo 3º – A multa cominatória, que tem por finalidade compelir o contratado ao cumprimento de obrigação acessória descumprida, é aplicável nas seguintes hipóteses:

I – quando o descumprimento de obrigação acessória prejudicar a execução do objeto principal do contrato;

II – reincidência em infração punível com advertência.

Artigo 4º – A multa cominatória corresponderá a 2% (dois por cento), acrescida na seguinte proporção, conforme perdure o descumprimento:

I – até o 30º (trigésimo) dia – 0,1% (um décimo por cento) ao dia;

II – a partir do 31º (trigésimo primeiro) dia – 0,2% (dois décimos por cento) ao dia.

Parágrafo único – A multa cominatória será calculada com base no valor contratado dos bens fornecidos ou serviços prestados/realizados no período de medição em que se verificou a infração.

Artigo 5º – A multa moratória é aplicável quando o cumprimento da obrigação contratada ocorrer depois de vencido o prazo de entrega ou execução.

§ 1º – A contagem dos prazos de entrega ou execução terá início:

I – na data fixada no instrumento contratual; ou

II – na data de assinatura do instrumento contratual ou da retirada/envio da nota de empenho ou documento equivalente, quando não fixado outro prazo.

§ 2º – Os prazos de entrega ou execução serão contados em dias corridos, excluído o dia de início e incluído o do vencimento.

Artigo 6º – Cabe ao contratado solicitar a prorrogação do prazo de entrega ou execução, justificando a impossibilidade de cumprimento da obrigação no prazo avençado.

Parágrafo único – As justificativas serão apreciadas pela autoridade competente para celebrar o contrato, que poderá autorizar a prorrogação do prazo de entrega ou execução nas hipóteses previstas no artigo 57, § 1º, da Lei Federal nº 8.666/1993.

Artigo 7º – Vencido o prazo de entrega ou execução, a autoridade competente para celebrar o contrato poderá:

I – aceitar a obrigação em atraso, com aplicação da multa moratória; ou

II – justificar o desinteresse no recebimento dos bens e/ou serviços em atraso, hipótese em que restará caracterizada a inexecução contratual.

Parágrafo único – Atrasos superiores a 60 (sessenta) dias configurarão inexecução contratual, exceto quando a autoridade competente para celebrar o contrato justificar a vantagem para a Administração na manutenção do contrato.

Artigo 8º – A multa moratória, calculada sobre o valor da obrigação cumprida em atraso, será de 2,0% (dois por cento), acrescida na seguinte proporção, conforme perdure a mora:

I – até o 30º (trigésimo) dia – 0,2% (dois décimos por cento) ao dia;

II – a partir do 31º (trigésimo primeiro) dia – 0,4% (quatro décimos por cento) ao dia.

Parágrafo único – A multa moratória não excederá a 20% (vinte por cento) da obrigação cumprida em atraso.

Artigo 9º – A multa por inexecução total ou parcial do contrato, no importe de 20% (vinte por cento) do valor da obrigação não cumprida, será aplicada quando for imputável ao contratado a responsabilidade pela inexecução do contrato nas condições pactuadas e não houver interesse no recebimento da obrigação em mora, em especial nas situações que ensejam a rescisão unilateral do contrato, previstas no artigo 78, incisos I a XII, da Lei Federal nº 8.666/1993.

Parágrafo único – A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Universidade, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o a multa por inexecução.

Artigo 10 – As multas serão calculadas com base no valor vigente à época da inexecução e, posteriormente, atualizadas pela variação do IPC-FIPE até a data do efetivo recolhimento.

Artigo 11 – As multas poderão ser compensadas com pagamentos eventualmente devidos pela Administração, ainda quando resultantes da execução de outro contrato, e/ou descontadas da garantia do respectivo contrato ou, quando for o caso, a Administração efetuará a cobrança judicialmente.

Das sanções restritivas do direito de licitar e contratar com a administração

Artigo 12 – A pena de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, por prazo não superior a 2 (dois) anos, prevista no artigo 87, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993, é aplicável:

I – em licitações processadas nas modalidades disciplinadas na Lei Federal nº 8.666/1993 (concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão) e nas contratações delas resultantes;

II – em contratações celebradas nas hipóteses de dispensa ou inexigibilidade de licitação, previstas nos artigos 17, 24 e 25 da Lei Federal nº 8.666/1993.

Artigo 13 – A pena de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, prevista no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002, é aplicável em licitações processadas na modalidade de Pregão e nas contratações delas resultantes.

Artigo 14 – As penas previstas nos artigos 12 e 13 são aplicáveis quando:

I – o licitante, violando as regras fixadas no edital da licitação, perturbar a sessão pública de julgamento ou causar embaraço à atuação do pregoeiro ou Comissão Julgadora; ou

II – o contratado descumprir suas obrigações (principal ou acessórias), causando prejuízo de qualquer natureza à Universidade ou a terceiros.

Parágrafo único – A duração da penalidade será definida com base na gravidade da conduta do contratado e dos prejuízos dela resultantes, observados os limites temporais fixados nas Leis Federais nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002.

Artigo 15 – A declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, prevista no artigo 87, IV, da Lei Federal nº 8.666/1993, será aplicada ao licitante ou contratado que agir de má-fé ou utilizar de meio fraudulento a fim de frustrar o caráter competitivo do certame ou a execução contratual.

Artigo 16 – As sanções restritivas do direito de licitar e contratar poderão ser aplicadas isoladamente ou em conjunto com as penas de multa, quando cabíveis.

Do procedimento sancionatório

Artigo 17 – A aplicação das sanções administrativas previstas nesta Resolução, bem como a rescisão do contrato, quando cabível, serão precedidas de procedimento destinado a garantir oportunidade para o exercício do contraditório e ampla defesa, o qual tramitará pelo Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções, instituído pelo Decreto Estadual nº 61.751/2015.

§ 1º – A tramitação do procedimento sancionatório em ambiente eletrônico não dispensa a instrução do processo de contratação com os atos e documentos produzidos no sistema e-Sanções.

§ 2º – Em qualquer fase do procedimento sancionatório, quando houver dúvida jurídica a ser dirimida, os autos poderão ser encaminhados à Procuradoria Geral, para análise e manifestação, com posterior inserção do parecer emitido no sistema e-Sanções.

Artigo 18 – Verificada a situação que enseja a aplicação da sanção, o particular sujeito à penalidade será notificado pela Universidade, sendo-lhe assegurada a oportunidade para exercício do contraditório e ampla defesa nos seguintes prazos:

I – 5 (cinco) dias úteis, quando proposta a aplicação das sanções de advertência, multa ou suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar, previstas no artigo 87, incisos I, II e III, da Lei Federal nº 8.666/1993.

II – 10 (dez) dias, quando proposta a aplicação das penalidades de impedimento de licitar e contratar, prevista no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002, ou de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, prevista no artigo 87, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993.

Parágrafo único – O prazo para apresentação da defesa será contado a partir da data de recebimento da notificação ou da publicação desta no Diário Oficial do Estado.

Artigo 19 – A notificação será encaminhada por via postal com aviso de recebimento (AR), ou por qualquer meio que permita comprovar o inequívoco recebimento da notificação.

§ 1º – Considera-se inequivocamente recebida a notificação encaminhada por correspondência eletrônica quando houver confirmação de recebimento.

§ 2º – Quando o particular sujeito à penalidade não for encontrado no endereço por ele indicado no processo licitatório ou de contratação, ele será notificado por publicação no Diário Oficial do Estado.

§ 3º – O particular é responsável por manter atualizado seu endereço completo, e-mail e telefone.

Artigo 20 – A notificação deverá conter, entre outros, os seguintes elementos:

- I – descrição dos fatos que caracterizam o descumprimento das obrigações assumidas;
- II – possibilidade de caracterização de inexecução contratual e rescisão do contrato, se pertinente;
- III – sanções administrativas cabíveis, com indicação dos respectivos fundamentos normativos;
- IV – retenção de pagamentos, para compensação com eventuais multas e prejuízos causados à Universidade, se pertinente; e
- V – previsão expressa da possibilidade de apresentação de defesa prévia nos prazos fixados no artigo 18 desta Resolução, e instruções para acesso ao sistema e-Sanções.

Artigo 21 – Transcorrido o prazo para apresentação da defesa prévia, o processo será encaminhado à autoridade competente para celebrar o contrato, a qual, em despacho fundamentado, apreciará as eventuais alegações apresentadas pelo particular e deliberará a respeito da aplicação das sanções inicialmente previstas.

Parágrafo único – Caso a sanção aplicável exceda as atribuições da autoridade competente para celebrar o contrato, os autos serão encaminhados à autoridade com atribuição para a aplicação da penalidade.

Artigo 22 – São competentes para aplicar as sanções administrativas disciplinadas nesta Resolução:

I – a autoridade competente para celebrar o contrato, em relação às sanções de:

- a) advertência;
- b) multas;
- c) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, por prazo não superior a 2 (dois) anos; e
- d) impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 5 (cinco) anos;

II – o Reitor, em relação à declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, mediante proposta fundamentada da autoridade competente para celebrar o contrato, após verificação da regularidade jurídico-formal do procedimento pela Procuradoria Geral.

Artigo 23 – A decisão será publicada na Imprensa Oficial e o interessado será notificado a recolher o valor das multas eventualmente impostas no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§ 1º – Nos casos de aplicação de sanção de advertência, bem como das multas previstas no artigo 1º, inciso II, alíneas “a” e “b”, fica dispensada a publicação mencionada no caput.

§ 2º – Conforme o caso, o desfazimento do ajuste e a aplicação das penalidades cabíveis serão formalizados por meio de Termo de Rescisão Unilateral, cujo extrato será veiculado nos termos do caput.

Artigo 24 – Das decisões que aplicarem sanções administrativas cabem:

I – recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, com fundamento no artigo 109, inciso I, alínea “f”, da Lei Federal nº 8.666/1993, em relação às sanções previstas nos incisos I a IV do artigo 1º desta Resolução;

II – pedido de reconsideração, no prazo de 10 (dez) dias úteis, com fundamento no artigo 109, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993, em caso de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

Artigo 25 – Concluído o julgamento dos eventuais recursos, as sanções aplicadas serão divulgadas na forma determinada no Decreto Estadual nº 48.999/2004.

Disposições finais e transitórias

Artigo 1º – Esta Resolução entra em vigor 90 (noventa) dias após a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Portaria GR nº 3161/1999.

Artigo 2º – As regras procedimentais previstas na presente Resolução serão imediatamente aplicáveis aos processos de penalização em andamento, tão logo se observe o decurso do prazo inscrito no artigo anterior, ressalvada tão somente a avaliação da viabilidade técnica, conforme o caso, de utilização da plataforma e-Sanções para os processos em curso.

Artigo 3º – Inicialmente, apenas os procedimentos sancionatórios que previrem a rescisão unilateral do contrato ou a aplicação de sanções restritivas do direito de licitar e contratar com a administração, previstas nos incisos III a V do artigo 1º desta Resolução, tramitarão pelo Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções.

Parágrafo único – A aplicação de advertências e multas, previstas nos incisos I e II do artigo 1º desta Resolução, observará o procedimento previsto nesta Resolução, com tramitação em meio físico, registrada nos autos do processo de contratação.

Artigo 4º – As penalidades previstas nesta Resolução não se aplicam aos contratos celebrados antes do início da vigência desta Resolução, aos quais continuam aplicáveis as sanções previstas no edital da licitação, no instrumento contratual e na Portaria GR nº 3161/1999.

Artigo 5º – Com o início da vigência da presente Resolução, os procedimentos licitatórios em que ainda não ocorreu a sessão pública e as contratações diretas ainda não formalizadas deverão ter seus instrumentos e atos adequados de modo a consignarem expressamente a aplicação da disciplina de penalização ora estabelecida.

§ 1º – Nas licitações em curso (ainda não homologadas) em que já tenha havido a sessão pública de abertura de envelopes ou propostas, a autoridade competente deverá decidir motivadamente entre:

a) revogar a licitação em curso, com o intuito de revisar o edital e ajustá-lo à disciplina fixada nesta Resolução;
ou

b) justificar o prejuízo resultante da revogação e manter a licitação em curso, hipótese em que serão aplicáveis as penalidades previstas no edital, na minuta de contrato e na Portaria GR nº 3161/1999, observada a regra do artigo 2º das Disposições finais e transitórias da presente Resolução.

§ 2º – Quando a licitação já se encontrar homologada antes do início da vigência desta Resolução, mas o contrato ainda não tiver sido formalizado, a contratação poderá ter prosseguimento, de modo a evitar os prejuízos advindos do refazimento do certame, hipótese em que serão aplicáveis as penalidades previstas no

edital, na minuta de contrato e na Portaria GR nº 3161/1999, observada a regra do artigo 2º das Disposições finais e transitórias da presente Resolução.

Reitoria da Universidade de São Paulo, 21 de dezembro de 2018.

VAHAN AGOPYAN

Reitor

ANEXO - TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO
(Instrução Normativa TCE-SP nº 01/2020)
CARTA-CONVITE Nº 02/2022 – FAU USP

CONTRATANTE:

CONTRATADA:

CONTRATO Nº (DE ORIGEM):

OBJETO: Serviço de Lógica no Edifício Anexo e nos Estúdios 3, 4 e 5 da FAU USP

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido, seus aditamentos, bem como o acompanhamento de sua execução contratual, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais dos responsáveis pela contratante estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);
- e) é de exclusiva responsabilidade do contratado manter seus dados sempre atualizados.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA:

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE:

Nome:

Cargo:

CPF:

Responsáveis pela HOMOLOGAÇÃO DO CERTAME

Nome:

Cargo:

CPF:

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste

Pelo CONTRATANTE:

Nome

Cargo:

CPF:

Assinatura: _____

Pela CONTRATADA

Nome:

Cargo:

CPF:

Assinatura: _____

Ordenador da Despesa

Nome:

Cargo:

CPF:

Assinatura: _____

ANEXO II – MATERIAL TÉCNICO

Memorial Descritivo do Edifício Anexo

Memoria Descritivo dos Estúdios

Planilha de Serviços, Quantidades e Preços Estimados do Edifício Anexo

Planilha de Serviços, Quantidades e Preços Estimados dos Estúdios

Cronograma Físico

Projeto do Edifício Anexo

Projeto dos Estúdios

ANEXO III

Obra
Cabeamento Estruturado Edifício Anexo

MEMORIAL DESCRITIVO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade de São Paulo

Agosto, 2022.

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Cabeamento Estruturado Edifício Anexo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Local: Edifício Anexo.

Latitude e Longitude: -23.560733, -46.728661

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, nº 913 – São Paulo - SP

Área: 549,35 m²

1. OBJETIVOS

Contratação do serviço de cabeamento estruturado no edifício Anexo com fornecimento de mão de obra especializada e materiais de infraestrutura necessários nos seguintes locais: Seção Técnica de Produção Editorial (LPG), gráfica, almoxarifado, escritórios, sala de modelagem, salas de máquinas a laser e maquete.

2. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

- 2.1.1.** Retirada das instalações de rede existentes da área a ser reformada;
- 2.1.2.** Recorte do piso/contrapiso em Granilite existente na sala LPG;
- 2.1.3.** Fornecimento e instalação de infraestrutura (eletrodutos, caixas, caixas de passagem, etc.) para a instalação de rede de lógica.
- 2.1.4.** Fornecimento e instalação de cabeamento estruturado e a substituindo da instalação existente (fibra óptica, rack, cabeamento, pontos de dados, certificação dos pontos, etc).
- 2.1.5.** Retirada de entulho e depósito em locais próprios licenciados pelos órgãos Estaduais e Municipais.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. RETIRADAS

- 3.1.1.** Todo o mobiliário existente nas áreas a serem reformadas e em salas adjacentes cuja a atividade da reforma possa interferir no seu uso deve ser retirado do local e realocado conforme orientações da Administração da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;

3.1.2. Retirada de instalações de rede existentes das Seção Técnica de Produção Editorial (LPG), gráfica, almoxarifado, escritórios, sala de modelagem, salas de máquinas a laser e maquetes de forma que não interfira no andamento das demais áreas do Edifício que não serão reformadas. **Quantidade total: aproximadamente 2600 metros lineares;**

3.1.3. Retirada e transporte imediato de todo entulho referente aos serviços de desmontagem/retirada mencionados acima. O depósito de tais componentes deve ser feito em locais licenciados pelos órgãos Estaduais e Municipais. O descarte de entulho deve ser feito de acordo com a classificação de seus componentes, garantindo assim a destinação correta aos Resíduos de Construção Civil (RCC). Será exigida pela fiscalização uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduo (CTR), documento comprobatório de que o entulho foi entregue em área licenciada para a destinação adequada dos resíduos da construção.

3.2. PISO

3.2.1. Recorte do piso/contrapiso em granilite existente na sala LPG, conforme indicado no projeto, para abrigar do eletroduto de 1 ½”, com as seguintes dimensões, aproximadamente: 3 m x 0,1 m x 0,1 m (C x L x H) na sala LPG. **Área aproximada de recorte do piso: 0,3 m²;**

- Define-se piso Granilite como piso moldado *in loco* de alta durabilidade composto por argamassa de cimento Portland comum ou branco, areia média peneirada, traço 1:3 e agregados minerais nas seguintes granulometrias: 0 e 1;
- Para execução de revestimentos de Alta Resistência os agregados deverão ser de pedras do tipo quartzo, diábase e em pequena quantidade comum dolomítica;
- A espessura do piso será de 0,8 cm, e sua disposição será feita com juntas de dilatação elaboradas com junta plástica 27x3mm, em uma modulação conforme a continuação do piso da sala do LPG.

3.2.2. Instalação de eletroduto de 1 ½” no recorte feito no piso para abrigar os cabos de rede e de telefone, conforme projeto;

3.2.3. Reparos na área recortada do pavimento do tipo Granilite na sala LPG, onde seja necessário. Manutenção do mesmo padrão de Granilite cinza existente no restante do edifício.

PREPARAÇÃO DO PISO

1. Preparar o lastro de concreto no nível correspondente ao piso acabado, subtraindo a espessura da camada do contrapiso/ regularização e a espessura de granilite;
2. Limpar e umedecer o lastro de concreto;
3. Aplicar a camada de contrapiso/regularização, constituída por uma argamassa de areia grossa lavada e cimento no traço (4:1 kg), bem úmida, de 3 a 5 cm de espessura. Ela

deverá ser bem compactada, com acabamento sarrafeado (rústico), resultando plana, sem saliências, depressões ou cavidades, já com os desníveis necessários. Deve-se atentar ao fato de que o revestimento de granilite não corrige as imperfeições da camada niveladora;

EXECUÇÃO

1. Para execução do revestimento em granilite, o contrapiso/emboço deverá ser muito bem limpo e lavado, absolutamente isento de pó e umedecido;
2. A altura dos divisores deve ser determinada conforme granulometria das pedras;
3. A argamassa de granilite será lançada e desempenada sobre a base, e, no momento certo de pega, deverá ser providenciado o espalhamento superficial da granilha adicional;
4. Em seguida, a argamassa de granilite será alisada com desempenadeira de aço;
5. A espessura mínima da camada de revestimento em granilite é de 8mm;
6. O processo de cura é iniciado imediatamente após o fim da pega. Deve-se garantir a cura úmida de 7 dias cobrindo a superfície com um colchão de areia de 3 a 4 cm de espessura permanentemente molhado.

ACABAMENTO

1. Após um intervalo de cura (5 a 7 dias), deverão ser feitos os primeiros polimentos mecânicos com esmeris grãos 36 a 60 (para os revestimentos de alta resistência, inicia-se com esmeris grãos 24);
2. Concluído este primeiro polimento, o piso deverá ser completamente limpo, para efetuar o estucamento (calafetação dos poros) com cimento (branco e ou comum), corrigindo eventuais falhas. Como estas pequenas falhas serão preenchidas exclusivamente com o cimento que foi utilizado na massa original, pequenas manchas poderão ocorrer;
3. Após 2 dias, o excesso de estuque poderá ser retirado com esmeris grãos 120, resultando no piso polido;
4. Todos os serviços deverão ser entregues com duas demãos de resina, isto já com a superfície seca;
5. A resina acrílica a ser aplicada é a resina de poliuretano Bicomponente. Para aplicação de resina o piso deverá estar 100% limpo e seco;
6. O uso de materiais como sapólio, palhas de aço e álcool acima de 96%, pode prejudicar a durabilidade, a qualidade e poderão manchar a resina. Após a aplicação da resina, evitar o contato com fitas adesivas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. A resina tem forte odor, não pode ser aplicada em ambientes enclausurados. Garantir o agendamento prévio do esvaziamento do local junto à administração/ fiscalização para a realização da execução do piso;
2. Evitar colocar conduítes no contrapiso pois estes casos tendem a ter maior incidência de trincas. Caso seja inevitável, é necessário prever a colocação de tela metálica sobre as mesmas. A espessura restante sobre a eletrocalha é muito pequena e terá comportamento distinto ao restante do piso;
3. As bordas do piso devem ter arestas chanfradas ou levemente boleadas, não sendo admitidos cantos vivos;

4. O serviço pode ser recebido se atendidas as condições de fornecimento de materiais e execução;
5. A tolerância máxima, para desvio nas medidas, deve ser de 2%;
6. Verificar se o caimento foi executado no sentido correto. Este não deve apresentar empoçamento de água;
7. O piso não deve apresentar baixa resistência à abrasão (esfarelamento superficial);
8. Verificar o alinhamento e nivelamento das juntas;
9. Verificar o acabamento nas bordas do piso e quinas dos degraus, que deve ser boleado ou chanfrado, não sendo admitidos cantos vivos;
10. Os rodapés e soleiras de portas devem ser compostos do mesmo material e passar pelos mesmos procedimentos, sendo todos os rodapés em formato arredondados/ovais;
11. A fiscalização irá amparar-se na norma *ABNT NBR 11801 – Argamassa de alta resistência mecânica para pisos – Especificação* para garantia da qualidade do serviço executado.

3.3. INFRAESTRUTURA DE DADOS

3.3.1. Toda a infraestrutura de dados do presente memorial será nova;

3.3.2. A infraestrutura visa atender a instalação de 78 pontos de dados no edifício Anexo (34 pontos no piso superior e 44 pontos no piso inferior);

3.3.3. Fornecimento e instalação de eletrocalha de 100 mm em aço galvanizado, instalado de forma aparente abaixo do forro existente, proveniente do rack com destino às salas do piso superior. **Quantidade total: aproximadamente 26 metros lineares de eletrocalha;**

3.3.4. Fornecimento e instalação de eletrocalha de 100 mm em aço galvanizado, de forma aparente, proveniente do rack com destino às salas do piso inferior. **Quantidade total: aproximadamente 67 metros lineares de eletrocalha;**

3.3.5. Fornecimento e instalação de eletroduto de 1 polegada em aço galvanizado, de forma aparente abaixo do forro existente, proveniente da eletrocalha de 100 mm internamente às salas do piso superior. **Quantidade total: aproximadamente 90 metros lineares de eletroduto;**

3.3.6. Fornecimento e instalação de eletroduto de 1 polegada em aço galvanizado, de forma aparente, proveniente da eletrocalha de 100 mm no piso inferior. **Quantidade total: aproximadamente 119 metros lineares de eletroduto;**

3.3.7. Fornecimento e instalação de condutores de rede, em eletrodutos de 1 polegada de aço galvanizado. **Quantidade total: aproximadamente 64 metros lineares;**

3.3.8. Instalação de eletrocalhas e eletrodutos conforme encaminhamento do cabeamento estabelecido em projeto;

3.3.9. Em cada posição onde será instalada os novos pontos de lógica terá uma caixa 4x2 em condutele galvanizado. **Quantidade total: 39 caixas;**

3.3.10. Cada caixa 4x2 em condutele galvanizado terá uma tampa para condutele com 2 rg45.

Quantidade total: 39 tampas;

3.3.11. Cada tampa para condutele galvanizado terá terminação para 2 pontos de lógica keystone rg45(2 rg45 para cabeamento CAT6).

3.4. INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE DADOS

3.4.1. Retirada e substituição de toda instalação de dados existente;

3.4.2. Fornecimento e instalação rack de piso de 20 U fechado no piso inferior do edifício Anexo.

Quantidade total: uma unidade;

3.4.3. O rack deve ser instalado no piso inferior dentro do almoxarifado, conforme projeto;

3.4.4. Certificação de todos os 78 pontos de dados (sendo um ponto de rede e outro de telefone), conforme arquivo a ser enviado em pdf, sendo eles:

Piso superior

- 02 pontos na sala de impressão (plotter);
- 16 pontos na Seção Técnica de Produção Editorial (LPG);
- 04 pontos na gráfica;
- 02 pontos na copa;
- 02 pontos na sala de cópia de chapas;
- 04 pontos no escritório perto da sala de cópia de chapas;
- 02 pontos na sala 813;
- 02 pontos no vigia.

Piso inferior

- 02 pontos no almoxarifado;
- 06 pontos nos escritórios;
- 10 pontos na sala de modelagem;
- 08 pontos nas salas de máquinas à laser;
- 08 pontos na maquete (04 pontos ao lado da rampa e 04 pontos perto das salas de máquinas a laser);
- 02 pontos na sala de marcenaria;
- 02 pontos na sala de serralheria;
- 02 pontos na sala de moldes;
- 02 pontos na manutenção;

- 02 pontos no túnel de vento.

3.4.5. Fornecimento e instalação de cabeamento conforme padrão 568ACAT 6 com certificação de todos os pontos;

3.4.6. Especificidade de materiais: as instalações de lógica para Patch Panel Modular deverão utilizar os seguintes materiais:

- Patch Panel Modular - 24 portas, para uso interno, compatível com cabos Cat. 6 U/UTP, 1U (Altura) 19" (Largura) - LCS 2 Legrand 2, Dispan, Elecon, Mopa, Stock Perfil, Real Perfil. **Quantidade total: cinco unidades (duas unidades instaladas no rack do piso superior e três serão instaladas no rack do piso inferior);**
- Conector fêmea RJ 45 CAT 6 para uso interno com corpo em termoplástico de alto impacto não propaga a chama, permite montagem em padrão T568A/B – Keystone. **Quantidade total: 156 unidades;**
- Guia organizadora de cabo 1U - Fechado - para cabeamento CAT6 com profundidade mínima de 75 mm. **Quantidade total: cinco unidades;**
- Cabo de rede UTP CAT 6, 4 pares, para uso interno com bitola do condutor 23awg, com condutor em fio sólido de cobre eletrolítico nu - na cor azul Legrand 2, Dispan, Elecon, Mopa, Stock Perfil, Real Perfil. **Quantidade total: 2.900 metros lineares;**
- Rack de piso fechado 20U no piso inferior. **Quantidade total: uma unidade.**

3.4.7. Todas as instalações devem seguir as Normas:

- NBR 14565 – “PROCEDIMENTO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE CABEAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES PARA REDE INTERNA ESTRUTURADA”;
- NBR 5410 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO;
- NBR 14136 – “PLUGUES E TOMADAS PARA USO DOMÉSTICO E ANÁLOGO ATÉ 20A/250V EM CORRENTE ALTERNADA”.

3.4.8. Ao final das instalações será fornecido o Projeto Executivo da Rede quando da entrega e Certificação da Rede, em plantas baixas onde deverão constar “layouts” definitivos, encaminhamentos diversos (eletrodutos, eletrocalhas, cabos lógicos, cabos telefônicos) e demais que se fizerem necessários;

3.4.9. Essa documentação se fará apresentar contendo todas as informações disponíveis, a saber:

- Planta de localização dos pontos abrangidos;
- Relatório dos testes de certificação de 100% do cabeamento instalado;
- Certificado de garantia da solução proposta, emitido pelo fabricante quando for o caso.

4. RETIRADA DE ENTULHO

- 4.1.** A obra deverá ser entregue limpa e desimpedida de entulhos e outros materiais inservíveis, ficando a cargo da firma executora o bota-fora dos mesmos.
- 4.2.** Todo material proveniente de demolições e das desagregações decorrentes das demolições, deverá ser imediatamente removido e transportado para local externo à obra, a cargo da empresa contratada.
- 4.3.** O material coletado deverá ser depositado em locais próprios licenciados pelos órgãos Estaduais e Municipais. É proibido o depósito em lixões clandestinos.
- 4.4.** O descarte de entulho deve ser feito de acordo com a classificação de seus componentes, garantindo assim a destinação correta aos Resíduos de Construção Civil (RCC). Será exigida pela fiscalização uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduo (CTR), documento comprobatório de que o entulho foi entregue em área licenciada para a destinação adequada dos resíduos da construção.

5. GARANTIA

- 5.1.** A empresa contratada deverá garantir o bom desempenho dos materiais aplicados, na forma do que dispõe o Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor.
- 5.2.** Caso sejam constatados defeitos comprovadamente oriundos de materiais de baixa qualidade ou falhas de execução, caberá à contratada efetuar as correções necessárias, assumindo todas as despesas decorrentes.
- 5.3.** A empresa vencedora deverá garantir o serviço por um prazo de **12 meses** após o término dos serviços.

6. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

- 6.1.** A empresa contratada deverá possuir registro, em plena validade, no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) e/ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), assim como o profissional técnico que será o responsável pelo andamento da obra.
- 6.2.** A empresa contratada é obrigada a manter na obra, permanentemente, um responsável técnico com registro, em plena validade, no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) e/ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

7. PRAZO

- 7.1.** O prazo de entrega do serviço completo será de **60 dias corridos** após o início da obra.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1.** O serviço pode ser recebido se atendidas as condições de projeto, fornecimento dos materiais e execução.

- 8.2.** Os materiais empregados na obra deverão seguir as especificações deste memorial. Para quaisquer alterações do projeto, a fiscalização deverá ser consultada previamente.
- 8.3.** As quantificações de materiais e insumos a serem empregados aqui descritas são estimativas, podendo sofrer pequenas alterações em decorrência do desenvolvimento da obra.
- 8.4.** Os materiais miúdos não especificados deverão ser considerados incluídos pela contratada.
- 8.5.** Somente poderão ser empregados na obra materiais novos de primeira qualidade, de fabricante e marca reputada. Para tanto, a fiscalização poderá exigir da contratada a comprovação da origem e marca dos materiais a serem empregados nas instalações, podendo ser rejeitados, caso não atendam às especificações ou normas da ABNT.
- 8.6.** A execução dos serviços obedecerá às normas da ABNT, aplicáveis a cada caso.
- 8.7.** Para executar os serviços deverá ser obedecida rigorosa observância às especificações do presente memorial.
- 8.8.** As ferramentas e equipamentos a serem utilizados deverão ser apropriados para os serviços. Caso não sejam, serão rejeitadas pelo arquiteto responsável.
- 8.9.** A FAU não fornecerá qualquer tipo de ferramenta, material e equipamento ou recurso humano à Empresa Contratada.
- 8.10.** Se a contratada deixar de atender imediatamente às instruções para corrigir qualquer serviço considerado insatisfatório, a FAU reserva-se o direito de fazer as correções diretamente ou por contrato com terceiros, cobrando as despesas da contratada.
- 8.11.** Quando da realização de serviços que causem transtornos a usuários, a empresa contratada deverá encaminhar, oficialmente, um pedido, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, ao arquiteto responsável da FAU.
- 8.12.** A fiscalização dos serviços pelo arquiteto responsável, em nada eximirá a contratada das responsabilidades assumidas.
- 8.13.** A contratada deverá fornecer toda mão-de-obra qualificada necessária, mantendo na obra uma equipe homogênea.
- 8.14.** Todos os funcionários da empresa contratada deverão estar identificados e deverão usar os equipamentos de segurança individual e coletiva, de acordo com as necessidades de cada serviço, obedecendo assim rigorosamente às normas regulamentadoras pertinentes.
- 8.15.** Para tanto será exigido, por ocasião da assinatura do contrato ou recebimento da nota de empenho, que a empresa declare, por escrito, em papel timbrado, assinado, carimbado com a identificação do responsável, que a empresa tem o conhecimento e a obediência da NR 18.
- 8.16.** A empresa contratada deverá enviar, antes do início da obra, a relação dos funcionários que irão compor a equipe, cuja documentação trabalhista e previdenciária poderá ser solicitada pelo fiscal da contratada. Caso haja troca de funcionário, deverá ser comunicada por escrito pela contratada com todas as documentações exigidas

acima.

8.17. A empresa contratada deverá treinar, distribuir e fiscalizar o correto uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, adequados a cada tipo de serviço.

8.18. Os veículos a serem empregados na prestação dos serviços deverão estar rigorosamente em condições de segurança e conservação, inclusive os relativos à emissão de poluentes, obedecendo ao que dispõe o Código de Trânsito Brasileiro.

8.19. Os serviços devem ser executados visando à mínima interferência na utilização normal do edifício, pois ele continuará em uso durante toda a obra. Desta forma o horário permitido para todas as obras será das 7h00 às 19h00 durante a semana, e em período integral nos feriados e finais de semana.

8.20. Eventualmente a Fiscalização poderá autorizar o trabalho em horários não estipulados acima, contanto que estes não prejudiquem as atividades do Edifício.

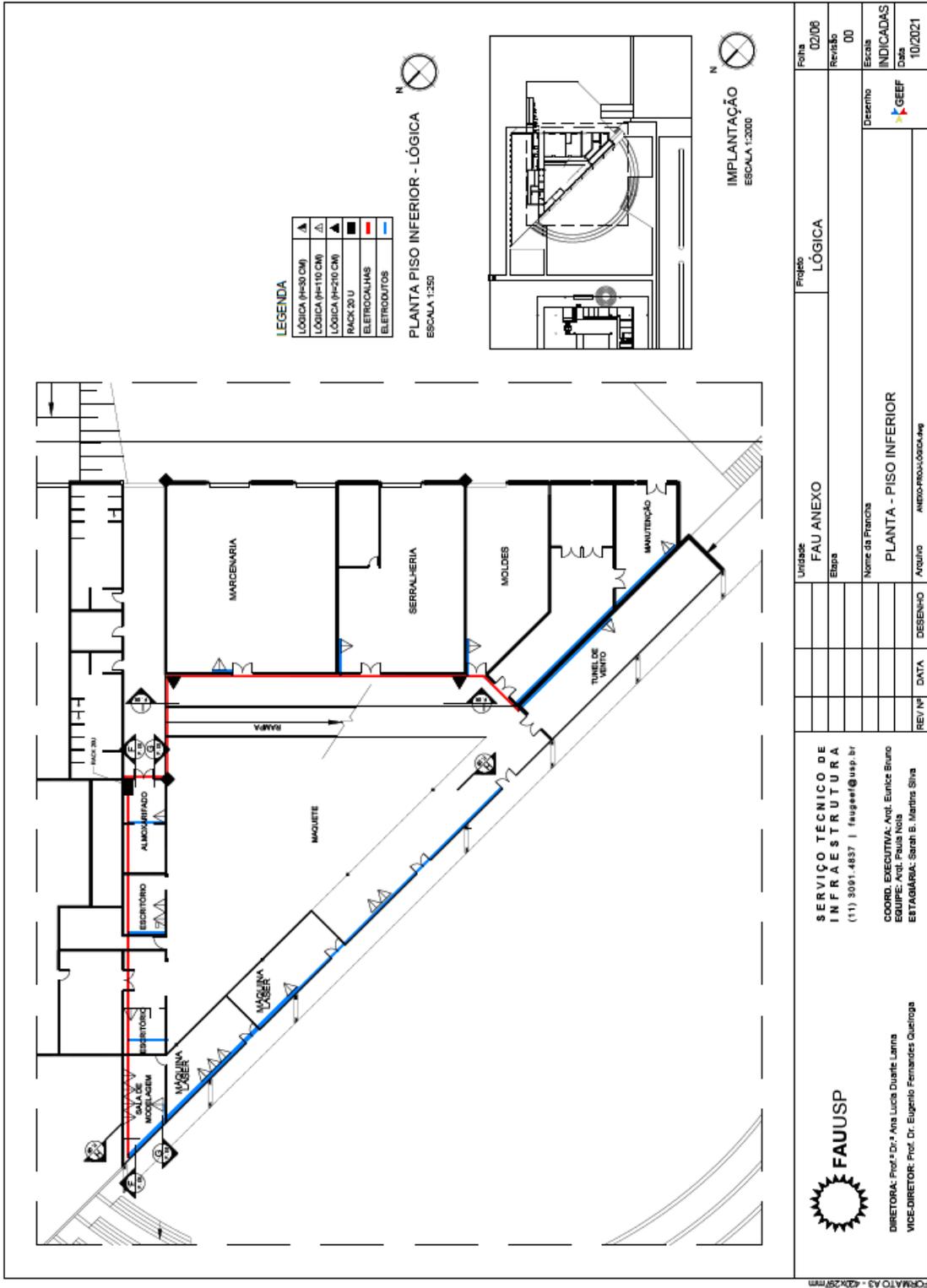
8.21. A FAU não fornecerá locais (abrigos) para guarda de ferramentas, veículos ou quaisquer objetos de propriedade da Empresa Contratada.

8.22. A empresa contratada será responsável por qualquer dano que venha a causar ao patrimônio da Universidade de São Paulo e a terceiros, na forma da lei.

Tabela 1

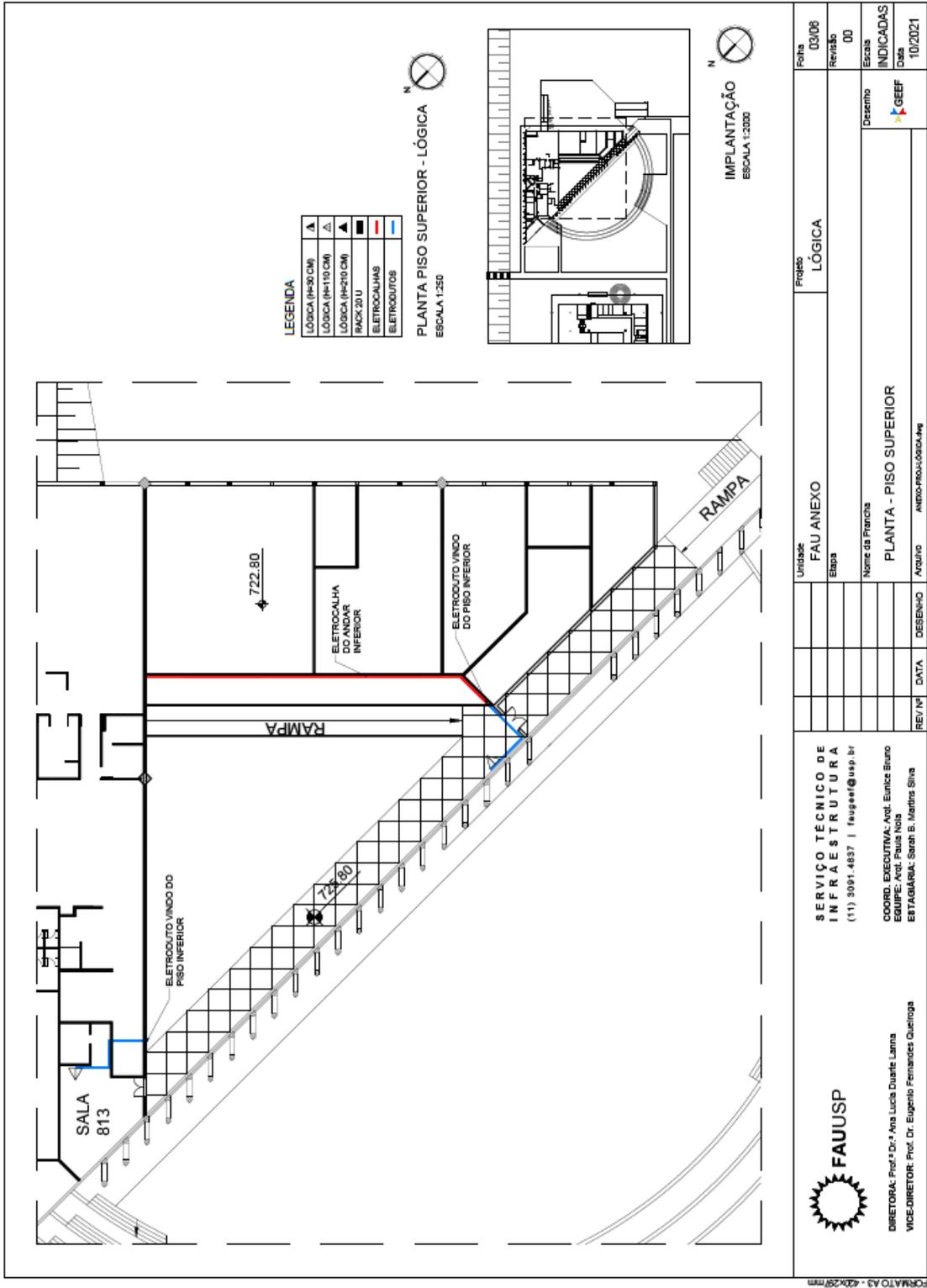
Planilha orçamentária							
<p>Obj: Cabeamento Estruturado do Edifício Anexo: Seção Técnica de Produção Editorial (LGP), Gráfico, almoxarifado, escritório, sala de modelagem, salas de máquinas a laser e maquete da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Local: Rua do Lago, nº 913 - São Paulo - SP Latitude e Longitude: -23.560733, -46.728661 Área: 549,35 m² Outubro 2021 Referência: EDIF JAN/2022, CDHU MAIO/2022, Sistema Mercurio USP 2022, Orçamentos*</p>							
Item	Fonte	cod/BEC	Descrição	unid	qtd	custo	total (R\$)
1			RETIRADAS E DEMOLIÇÕES				80,23
1,1			Reorte piso/contrapiso monolítico existente (LPG)				
	EDIF	05-50-15	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO - ESPESURA MÉDIA DE 30MM	m²	0,3	8,75	2,63
1,2			Retirada de entulho e depósito em locais próprios licenciados pelos órgãos Estaduais e Municipais				
	EDIF	01-01-06	CARGA MANUAL E REMOÇÃO DE ENTULHO, INCLUSIVE TRANSPORTE ATÉ 1KM	m²	2	28,80	57,6
2			PISO				208,64
2,1			Instalação de eletroduto no reorte do piso				
	EDIF	09-02-14	ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLÍTICO, TIPO LEVE I - 1 1/2"	m	3	54,23	162,69
2,2			Execução de Revestimento para Pavimentos do tipo Granilite (LPG)				
	EDIF	13-02-05	GRANILITE - ESPESURA 8MM	m²	0,3	122,43	36,729
	EDIF	13-80-61	POLIMENTO DE PISO DE GRANILITE OU	m²	0,3	6,49	1,947
	EDIF	13-80-70	RESINA ACRÍLICA PARA PISO GRANILITE	m²	0,3	27,26	8,178
3			INFRAESTRUTURA DE LÓGICA				23.848,73
3,1			Fornecimento e Instalação de eletrocalha				
	EDIF	09-13-21	ELETROCALHA LISA GALVANIZADA ELETROLÍTICA	m	93	127,78	11883,54
3,2			Fornecimento e Instalação de eletroduto				
	EDIF	09-02-12	ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLÍTICO, TIPO LEVE I - 1"	m	275	37,47	10304,25
3,3			Fornecimento e Instalação de caixa em condutele				
	EDIF	09-05-30	CAIXA DE PASSAGEM TIPO CONDULETE - 1"	unid	39	31,44	1226,16
	orçamento		TAMPA PARA CONDULETE COM 2 RJ 45 - 1"	unid	39	11,02	429,78
4			INSTALAÇÕES DE LÓGICA (ESTIMATIVA)				43.818,83
4,1			Fornecimento e Instalação de Rack de piso de 20 U fechado				
	CDHU	66.08.11	Rack fechado de piso padrão metálico, 19 x 24 Us x 570	unid	1	1.502,68	1502,68
4,2			Certificação de rede de lógica				
	EDIF	09-90-02	CERTIFICAÇÃO DE REDE LÓGICA - ATÉ 50 PONTOS	GL	1	1.742,43	1742,43
	EDIF	09-90-03	CERTIFICAÇÃO DE REDE LÓGICA - EXCEDENTE 50	PTO	28	29,72	832,16
4,3			Fornecimento e Instalação de Patch Panel Modular				
	EDIF	09-90-15	PATCH PAINEL - 24 PORTAS - INSTALADO	unid	5	358,85	1794,25
	orçamento		CONECTOR FÊMEA RJ 45 CAT 6 KEYSTONE	unid	156	82,96	12941,76
	CDHU	66.20.15	GUIA ORGANIZADORA DE CABOS RACK, 19" 1 U	unid	5	31,31	156,55
	CDHU	39-18-	CABO PARA REDE DE 24 AWG COM 4 PARES,	m	2900	8,50	24650
5			RESPONSÁVEL TÉCNICO				4.436,84
6,1	EDIF	20-03-59	ENGENHEIRO DA OBRA	H	32	138,62	4436,84
			TOTAL PARCIAL (R\$)				72.188,17
			BDI - EDIFICAÇÕES (26.68%)**			0,2556	18.446,44
			TOTAL (R\$)				90.634,61
* Os orçamentos realizados no período encontram-se em Anexo.							
** Conforme BDI - COM DESON EDIF.: Fonte: Tabela EDIF Jan 2022.							

Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.

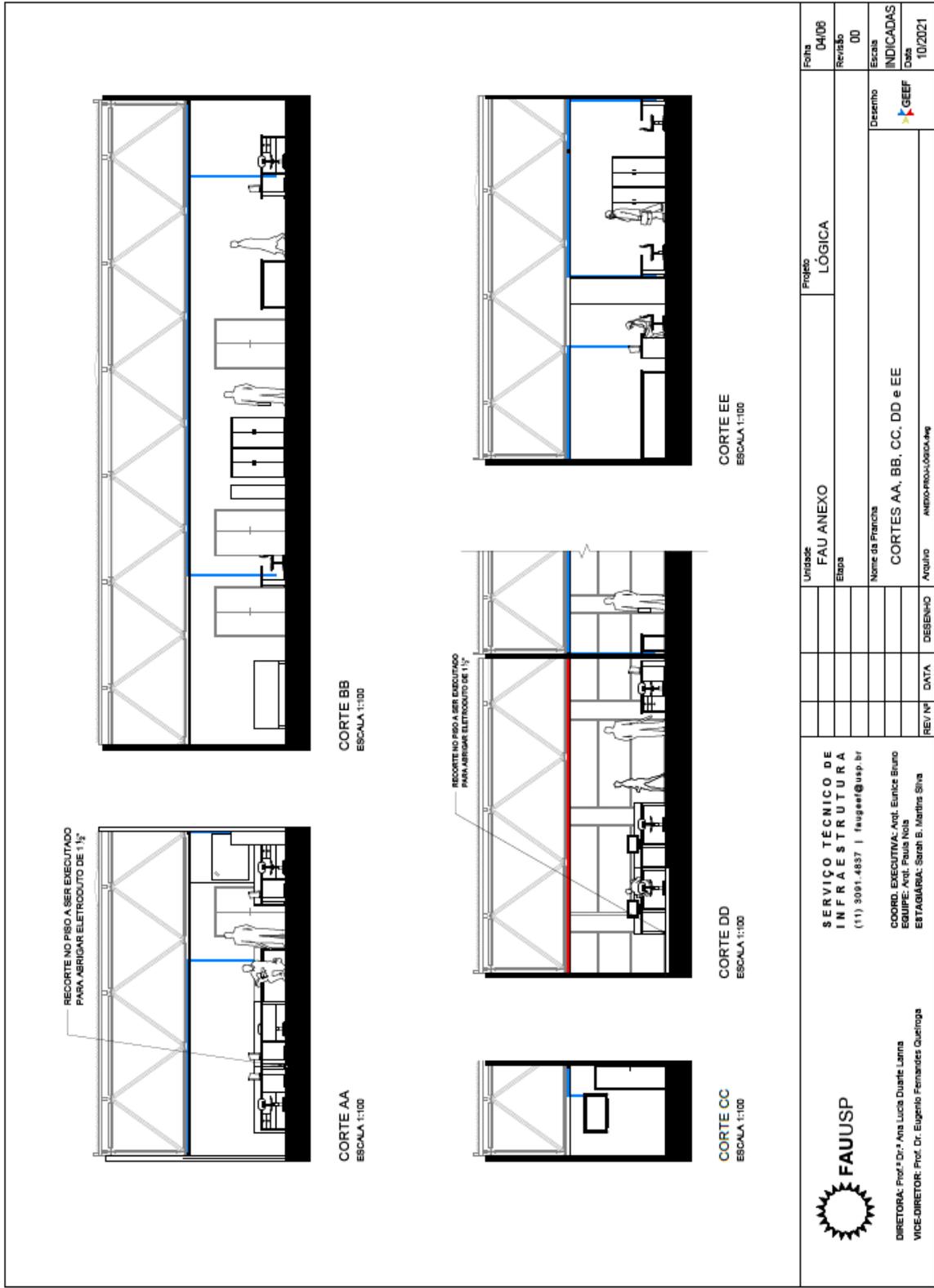


 <p> DIRETORA: Prof.^a Ana Luiza Duarte Lanna VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga </p>		<p> SERVIÇO TÉCNICO DE INFRAESTRUTURA (11) 3091-4837 fausert@usp.br COORD. EXECUTIVA: Ant. Eunice Bruno EQUIPE: Ant. Paula Nolasco ENTAGIARIA: Sarah E. Martins Silva </p>		Folha 02/08 Revisão 00 Escala INDICADAS Data 10/2021
Utilidade FAU ANEXO Etapa	Projeto LÓGICA	Nome da Franquia PLANTA - PISO INFERIOR	Desenho 	
REV/Nº	DATA	DESENHO	Arquivo AMPO-PRODUCIDA.rvt	

Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.



Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.



DIRETORIA: Prof.^a Dra. Lucila Duarte Lanna
VICE-DIRETORIA: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

SERVIÇO TÉCNICO DE INFRAESTRUTURA
(11) 3091-4837 | feugseer@usp.br

COORD. EXECUTIVA: Arq.^a Eunice Eluino
EQUIPE: Arq.^a Fausto Nolas
ERTAGUARIA: Sarah B. Martins Silva

REV./Nº	DATA	DESENHADO	ARQUIVO

Unidade: FAU ANEXO
Etapas: LÓGICA

Nome da Franquia: CORTES AA, BB, CC, DD e EE
Arquivo: ANEXO-PROJ-LÓGICA.rvt

Folha: 04/06
Revisão: 00

Escala: INDICADAS
Data: 10/2021

Desenho: GEEF

FORMATO A3 - 420x297mm

Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.

CORTE HH
ESCALA 1:200

CORTE II
ESCALA 1:200

SERVIÇO TÉCNICO DE INFRAESTRUTURA
(11) 3091-4837 | fau@usp.br

COORD. EXECUTIVA: Vot. Eunice Bruno
EMPRESA: Vot. Paulo Nolas
ESTABELECIDOR: Sra. B. Marlene Silva

FAUUSP
DIRETORA: Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Duarte Lanna
VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

REV Nº	DATA	DESENHO	ARQUIVO	Nome da Franquia	Projeto	Folha
				CORTES HH e II	LÓGICA	06/06
						Revisão
						00
						Escala
						INDICADAS
						Data
						10/2021

FORMATO A3 - 420x297mm

Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.

Obra

Cabeamento Estruturado Edifício Vilanova Artigas

Estúdios 3, 4 e 5 do Edifício Vilanova Artigas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

MEMORIAL DESCRITIVO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade de São Paulo

Agosto, 2022.

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Cabeamento Estruturado do Edifício Vilanova Artigas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Local: Edifício Vilanova Artigas.

Latitude e Longitude: -23.560733, -46.728661

Endereço: Rua do Lago, nº 876 – São Paulo - SP

Área: 1095 m²

1. OBJETIVOS

Contratação do serviço de cabeamento estruturado com fornecimento de mão de obra especializada e materiais de infraestrutura necessários nos seguintes locais: Estúdios 3, 4 e 5 do Edifício Vilanova Artigas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

2. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

2.1. INFRAESTRUTURA DE DADOS

2.1.1. Fornecimento e instalação de infraestrutura (eletrodutos, dutos/canaletas dealumínio, caixas, caixas de passagem, etc.) para a instalação do cabeamento.

2.2. INSTALAÇÃO

2.2.1. Fornecimento e instalação de cabeamento UTP cat 6, fibra óptica, rack, cabeamento, pontos de dados, certificação dos pontos, etc.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. INFRAESTRUTURA

3.1.1. Toda a infraestrutura do cabeamento estruturado do presente memorial será nova;

3.1.2. A infraestrutura visa atender a instalação de 6 aparelhos televisores, cada qual com dois pontos de dados e com interligação de racks via fibra;

3.1.3. Fornecimento e instalação de eletrodutos de 1 polegada em aço galvanizado.

Quantidade total: 250 metros lineares de eletrodutos;

3.1.4. Instalação de eletrodutos conforme encaminhamento do cabeamento de fibra ótica e dados estabelecido em projeto;

3.1.5. Os eletrodutos devem ser instalados **abaixo** dos tampos das mesas existentes;

3.1.6. A fixação será executada através de abraçadeiras tipo D com cunha 1 galvanizada;

3.1.7. A fixação das abraçadeiras dos eletrodutos será feita em diversas superfícies de diferentes naturezas (empenas de concreto, chapas rígidas com fibras de eucalipto, alvenaria, etc) e devem ser utilizados parafusos e buchas específicos para cada local;

3.1.8. A cada 6 metros ao longo do eletroduto será instalada uma caixa de inspeção /passagem 102x102x55 com tampa cega. **Quantidade total: 19 caixas de inspeção;**

3.1.9. Em cada posição onde será instalada o televisor terá uma caixa 4x2 em condutele galvanizado. **Quantidade total: 06 caixas;**

3.1.10. Cada caixa 4x2 em condutele galvanizado terá uma tampa para condutele com 2 rg45. **Quantidade total: 06 tampas;**

3.1.11. Cada tampa para condutele galvanizado terá terminação para 2 pontos de dados keystone rg45(2 rg45 para cabeamento CAT 6). **Quantidade total: 12 pontos de dados;**

3.1.12. Em dois trechos específicos sinalizados na planta anexa a infraestrutura de dados será embutida no contrapiso, não devendo exceder a profundidade de 2,5cm. Em tais trechos o contrapiso e o reparo do piso devem ser refeitos conforme o existente (piso em epóxi caramelo).

3.1.13. Fornecimento e instalação de aproximadamente **6 metros de dutos/canaletas em alumínio tipo slim** (altura máxima da seção 14 mm) **Dutotec ou similar**. Tal instalação deve acontecer nos 2 trechos sinalizados no item acima.

1.1.1. Fornecimento e instalação de **4 curvas para dutos/canaletas em alumínio (r15) tipo slim Dutotec ou similar**.

1.1.2. Fornecimento e instalação de **4 caixas de Derivação TIPO F R40 de 25mm Dutotec ou similar** para conexão entre eletrodutos e canaleta de alumínio slim Dutotec ou similar.

1.2. INSTALAÇÃO

1.2.1. Toda a instalação do cabeamento estruturado do presente memorial será nova;

1.2.2. Fornecimento e instalação de 1 rack de parede 8u (com exceção da parte traseira todos os lados devem ter minimamente 50cm de distância da parede)

1.2.3. O rack deve ser instalado no estúdio 4, localização conforme desenhos técnicos;

- 1.2.4. Fornecimento e instalação de patch panel 24p cat 6 modular;
- 1.2.5. Fornecimento e instalação de fibra óptica fibra monomodo 2 pares com conexão lc conectando a sala 807 e o novo rack no estúdio 4. **Quantidade total: 150 metros lineares de fibra;**
- 1.2.6. Fornecimento e instalação de 12 pontos de dados através de cabeamento cat6;
- 1.2.7. Fornecimento e instalação de cabo cat6 para 12 pontos de dados. **Quantidade total: 500 metros lineares de cabo utp cat 6;**
- 1.2.8. Certificação e identificação do cabeamento e de todos os pontos instalados, os cabos devem ser identificados em ambas as extremidades com etiquetas duradouras. (CERTIFICAÇÃO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - ATÉ 50 PONTOS);
- 1.2.9. Todas as instalações devem seguir as Normas:
- NBR 14565 – “PROCEDIMENTO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE CABEAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES PARA REDEINTERNA ESTRUTURADA”;
 - NBR 5410 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO;
 - NBR 14136 – “PLUGUES E TOMADAS PARA USO DOMÉSTICO E ANÁLOGO ATÉ 20A/250 V EM CORRENTE ALTERNADA”

1.1.12. Ao final das instalações será fornecido o Projeto Executivo da Rede quando da entrega e Certificação da Rede, em plantas baixas onde deverão constar “layouts” definitivos, encaminhamentos diversos (eletrodutos, eletrocalhas, cabos lógicos, cabos telefônicos e demais que se fizerem necessários);

1.1.13. Essa documentação se fará apresentar contendo todas as informações disponíveis, a saber:

- Planta de localização dos pontos abrangidos;
- Relatório dos testes de certificação de 100% do cabeamento instalado;
- Plano de face dos racks;
- Manual de operação e manutenção da rede;
- Certificado de garantia da solução proposta, emitido pelo fabricante quando for o caso.

4. RETIRADA DE ENTULHO

4.1 A obra deverá ser entregue limpa e desimpedida de entulhos e outros materiais inservíveis, ficando a cargo da firma executora o bota-fora dos mesmos.

4.2 Todo material proveniente de demolições e das desagregações decorrentes das demolições, deverá ser imediatamente removido e transportado para local externo à obra, a cargo da empresa contratada.

4.3 O material coletado deverá ser depositado em locais próprios licenciados pelos órgãos Estaduais e

Municipais. É proibido o depósito em lixões clandestinos.

- 4.4 O descarte de entulho deve ser feito de acordo com a classificação de seus componentes, garantindo assim a destinação correta aos Resíduos de Construção Civil (RCC). Será exigida pela fiscalização uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduo (CTR), documento comprobatório de que o entulho foi entregue em área licenciada para a destinação adequada dos resíduos da construção.

5. GARANTIA

- 5.1 A empresa contratada deverá garantir o bom desempenho dos materiais aplicados, na forma do que dispõe o Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor.
- 5.2 Caso sejam constatados defeitos comprovadamente oriundos de materiais de baixa qualidade ou falhas de execução caberá à contratada efetuar as correções necessárias, assumindo todas as despesas decorrentes.
- 5.3 A empresa vencedora deverá garantir o serviço por um prazo de **12 meses** após o término dos serviços.

6 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

- 6.1 A empresa contratada deverá possuir em seu corpo técnico, profissional técnico de informática especializado em cabeamento estruturado, responsável pela certificação dos pontos de dados instalados;
- 6.2 A empresa contratada é obrigada a manter na obra, permanentemente, um responsável técnico com registro, em plena validade, no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) e/ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

7. PRAZO

- 7.1. O prazo de entrega do serviço completo será de **30 dias corridos** após o início da obra.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 8.1 O serviço pode ser recebido se atendidas as condições de projeto, fornecimento dos materiais e execução.
- 8.2 Os materiais empregados na obra deverão seguir as especificações deste memorial. Para quaisquer alterações do projeto, a fiscalização deverá ser consultada previamente.
- 8.3 As quantificações de materiais e insumos a serem empregados aqui descritas são estimativas, podendo sofrer pequenas alterações em decorrência do desenvolvimento da obra.

- 8.4 Os materiais miúdos não especificados deverão ser considerados inclusos, pela contratada.
- 8.5 Somente poderão ser empregados na obra materiais novos de primeira qualidade, de fabricante e marca reputada. Para tanto, a fiscalização poderá exigir da contratada a comprovação da origem e marca dos materiais a serem empregados nas instalações, podendo ser rejeitados, caso não atendam às especificações ou normas da ABNT.
- 8.6 A execução dos serviços obedecerá às normas da ABNT, aplicáveis a cada caso.
- 8.7 Para executar os serviços deverá ser obedecida rigorosa observância às especificações do presente memorial.
- 8.8 As ferramentas e equipamentos a serem utilizados deverão ser apropriados para os serviços. Caso não sejam, serão rejeitadas pelo arquiteto responsável.
- 8.9 A FAU não fornecerá qualquer tipo de ferramenta, material e equipamento ou recurso humano à Empresa Contratada.
- 8.10 Quando da realização de serviços que causem transtornos a usuários, a empresa contratada deverá encaminhar, oficialmente, um pedido, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, ao arquiteto responsável da FAU.
- 8.11 A fiscalização dos serviços pelo arquiteto responsável, em nada eximirá a contratada das responsabilidades assumidas.
- 8.12 A contratada deverá fornecer toda mão-de-obra qualificada necessária, mantendo na obra uma equipe homogênea.
- 8.13 Todos os funcionários da empresa contratada deverão estar identificados e deverão usar os equipamentos de segurança individual e coletiva, de acordo com as necessidades de cada serviço, obedecendo assim rigorosamente às normas regulamentadoras pertinentes.
- 8.14 Para tanto será exigido, por ocasião da assinatura do contrato ou recebimento da nota de empenho, que a empresa declare, por escrito, em papel timbrado, assinado, carimbado com a identificação do responsável, que a empresa tem o conhecimento e a obediência da NR 18.
- 8.15 A empresa contratada deverá enviar, antes do início da obra, a relação dos funcionários que irão compor a equipe, cuja documentação trabalhista e previdenciária poderá ser solicitada pelo fiscal da contratada. Caso haja troca de funcionário, deverá ser comunicada por escrito pela contratada com todas as documentações exigidas acima.
- 8.16 A empresa contratada deverá treinar, distribuir e fiscalizar o correto uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, adequados a cada tipo de serviço.
- 8.17 Os veículos a serem empregados na prestação dos serviços deverão estar rigorosamente em condições de segurança e conservação, inclusive os relativos à emissão de poluentes, obedecendo ao que dispõe o Código de Trânsito Brasileiro.

8.18 Os serviços devem ser executados visando à mínima interferência na utilização normal do edifício, pois ele

continuará em uso durante toda a obra. Desta forma o horário permitido para todas as obras será das 7h00 às 19h00 durante a semana, e em período integral nos feriados e finais de semana.

8.19 Eventualmente a Fiscalização poderá autorizar o trabalho em horários não estipulados acima, contanto que estes não prejudiquem as atividades do edifício.

8.20 A FAU não fornecerá locais (abrigos) para guarda de ferramentas, veículos ou quaisquer objetos de propriedade da Empresa Contratada.

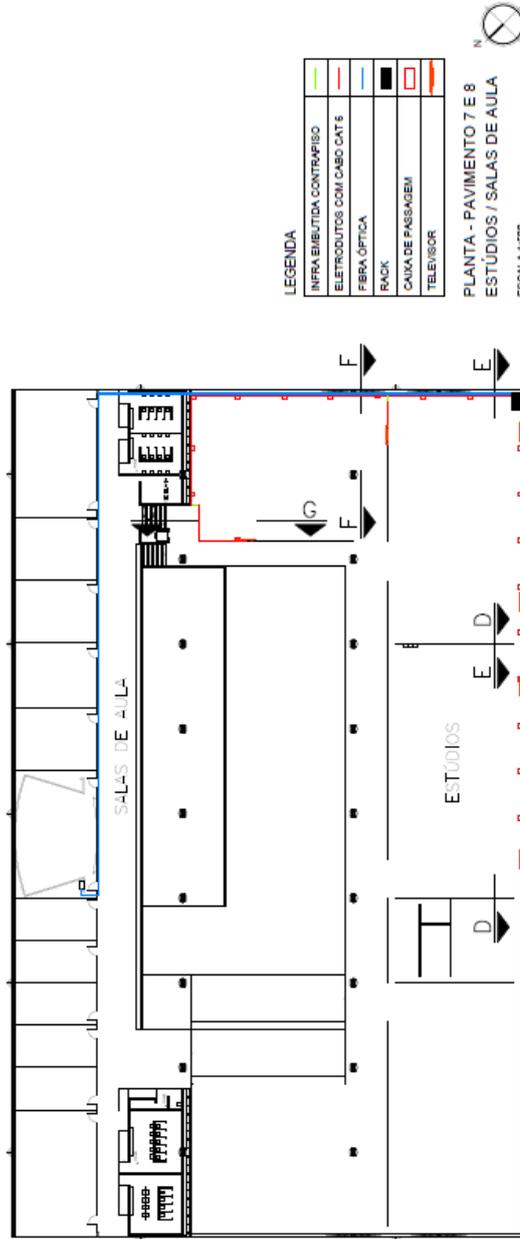
8.21 Empresa Contratada será responsável por qualquer dano que venha a causar ao patrimônio da Universidade de São Paulo e a terceiros, na forma da lei.

Table 1

item	fonte	cód/paig	descrição	unid	iqtd	custo unit	total (R\$)
Planilha orçamentária Obra: Cabeamento Estruturado do Edifício Vilanova Artigas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo Local: Rua do Lago, nº 876 – São Paulo - SP Latitude e Longitude: -23.660733, -46.728661 Área: 1095 m² Dezembro 2021 Referência: EDIF - JAM/2022, CDHU MAIO/2022, orçamentos							
1	EDIF	01-01-06	RETIRADA E DEMOLIÇÕES				57,60
1,1	EDIF	01-01-06	CARGA MANUAL E REMOÇÃO DE ENTULHO, INCLUSIVE TRANSPORTE ATE 1 KM	m²	2	28,8	57,60
2			INFRAESTRUTURA DE LÓGICA				12.409,02
2,1	EDIF	09-02-12	ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLITICO - 1"	m	250	37,47	9367,50
	EDIF	09-05-30	CAIXAS DE PASSAGEM TIPO CONDULETE - 1"	unid	25	31,44	786
	EDIF	09-86-10	TOMADA RJ45 PARA INFORMATICA COM PLACA	unid	12	87,8	1053,6
	EDIF	13-02-02	CIMENTADO COMUM, DESEMPENADO - ESPESURA 20MM	m2	1	49	49
	Orçamento		DUTOS/CANALETAS EM ALUMINIO 1,5m	unid	4	127,88	512
	Orçamento		CURVA PARA DUTOS/CANALETAS TIPO R40	unid	4	40,45	161,80
	Orçamento		CAIXAS DE DERIVAÇÃO TIPO F R40 de 25mm	unid	4	119,9	479,6
3			INSTALAÇÃO DE LÓGICA				10.357,38
3,1	EDIF	09-90-15	PATCH PAINEL - 24 PORTAS	unid	1	358,85	358,85
	CDHU	39-18-126	CABO PARA REDE DE 24 AWG COM 4 PARES, CATEGORIA 6	m	500	8,5	4250,00
	Orçamento		CONNECTOR FÊMEA RJ 45 CAT 6 KEYSTONE	unid	12	82,86	995,52
	Orçamento		FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO FIBRA MONOMODO 2 PARES	serv.	1	2389	2389
	EDIF	09-90-02	CERTIFICAÇÃO DE REDE DE LÓGICA - ATE 50 PONTOS	GL	1	1742,43	1742,43
	EDIF	09-90-11	RACK 8U'S COM VENTILAÇÃO, BANDEJA FIXA E REGUA DE TOMADAS -	unid	1	621,58	621,58
4			INSTALADO				2.772,40
4,1	EDIF	20-03-59	ENGENHEIRO DA OBRA	H	20	138,62	2772,4
			TOTAL PARCIAL (R\$)				25.596,40
			BDI - EDIFICAÇÕES (25,56%)*				6.542,44
			TOTAL (R\$)				32.138,84
** Conforme BDI - COM DESON EDIF.: Esqr. Central 4,46%; Lucro Bruto 8%, INSS 4,5%, Cofins 3%, PIS 0,66%, ISS 2%. Fonte: Tabela EDIF Janeiro 2022.							

Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



LEGENDA

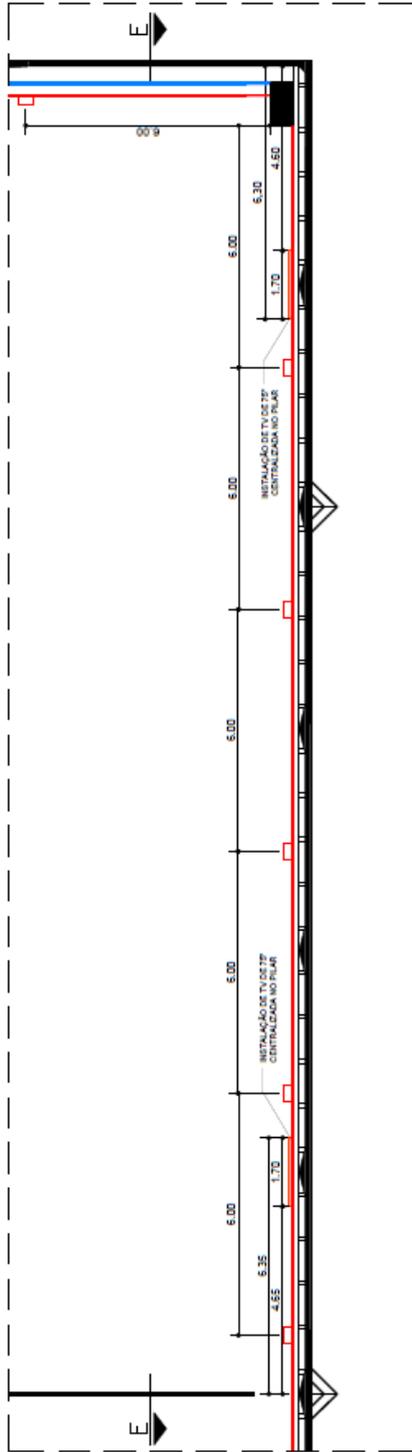
	INFRA ESTRUTURA CONTRAPISO
	ELETRODUTOS COM CABO CAT 6
	FIBRA ÓPTICA
	RACK
	CAIXA DE PASSAGEM
	TELEVISOR

PLANTA - PAVIMENTO 7 E 8
ESTÚDIOS / SALAS DE AULA
ESCALA 1:500

<p>FAUUSP</p> <p>DIRETORIA: Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Duarte Lanna VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugeenio Fernandes Queiroga</p>	<p>SERVIÇO TÉCNICO DE INFRAESTRUTURA (11) 3091.4837 faugest@usp.br</p> <p>COORD. EXECUTIVA: Arq. Elaine Bruno ENFERM. Arq. Paula Rodrigues ENFERM. Arq. Mariana M. Silva Arq. A. T. Fontes</p>	<p>Unidade: FAU ARTIGAS</p> <p>Projeto: TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5</p> <p>Etapa: ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETURA</p> <p>Nome do Projeto: PLANTA - PAV. 7 E 8/ ESTÚDIOS E SALAS</p>	<p>Folha: 01/08</p> <p>Revisão: 00</p> <p>Escala: 1:500</p> <p>Data: JAN/2022</p>
	<p>PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION</p>		<p>Desenho: STI</p>

Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



LEGENDA

	FIBRA ÓPTICA
	ELETRODUTOS COM CABO CAT 6
	RACK
	CAIXA DE PASSAGEM
	TELEVISOR

PLANTA - PAVIMENTO 7
ESTÚDIO 4
ESCALA: 1:100

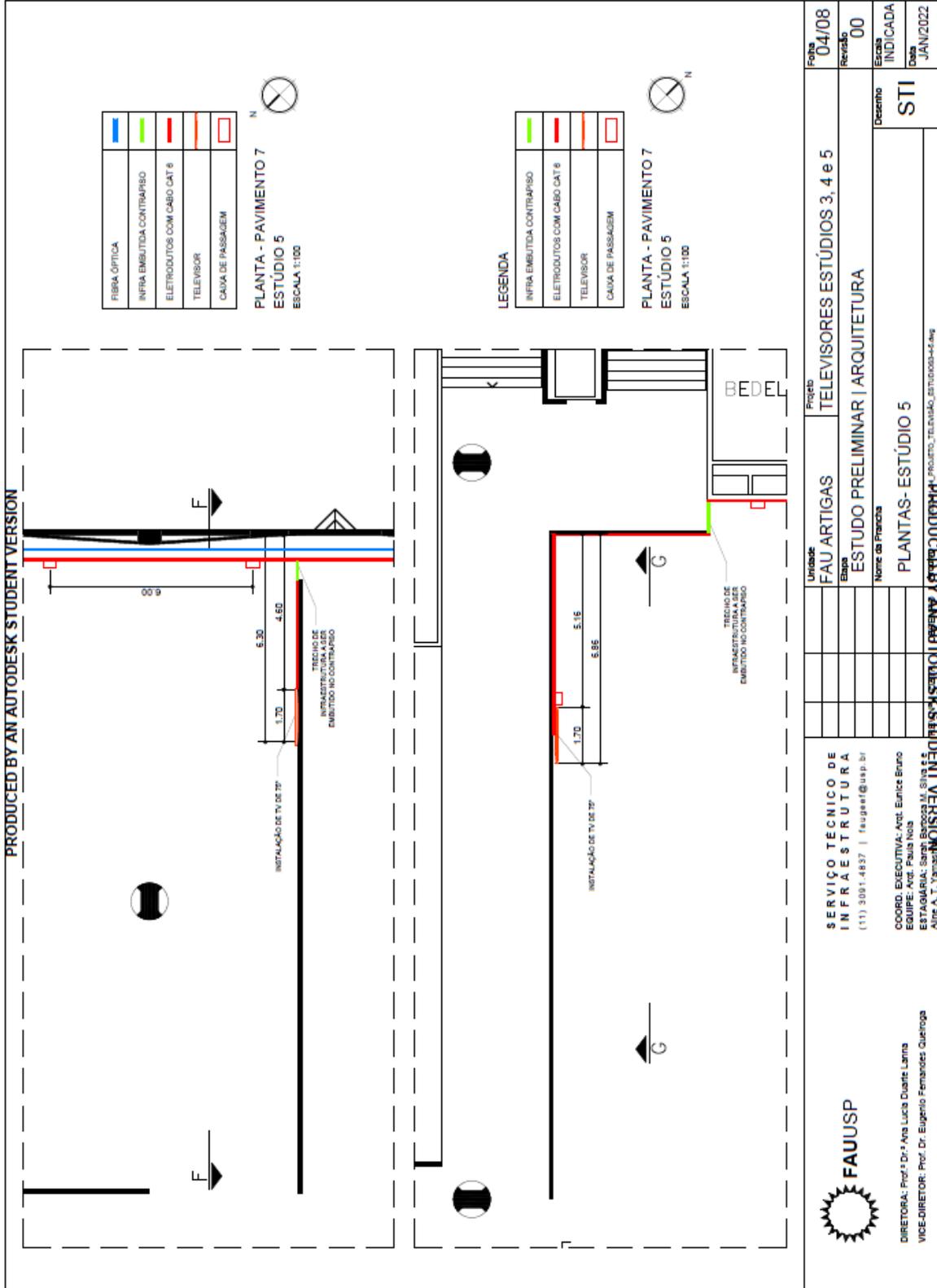



DIRETORA: Prof.^a Dra.^a Ana Lucia Duarte Lima
VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

SERVIÇO TÉCNICO DE
INFRAESTRUTURA
(11) 3091.4837 | tsageer@usp.br

COORD. EXECUTIVA: Arq. Eunice Bruno
COORD. TÉCNICA: Arq. Mariana
ESTÁGIO: Srta. Beatriz M. Silva,
Alma A.T. Yessica

Unidade	FAU ARTIGAS	Projeto	TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5	Folha	03/08
Edição	ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETURA	Revisão	00	Revisão	00
Nome da Franquia	PLANTA- ESTÚDIO 4	Desenho	STI	Escala	INDICADA
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION			Data		
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION			JAN/2022		

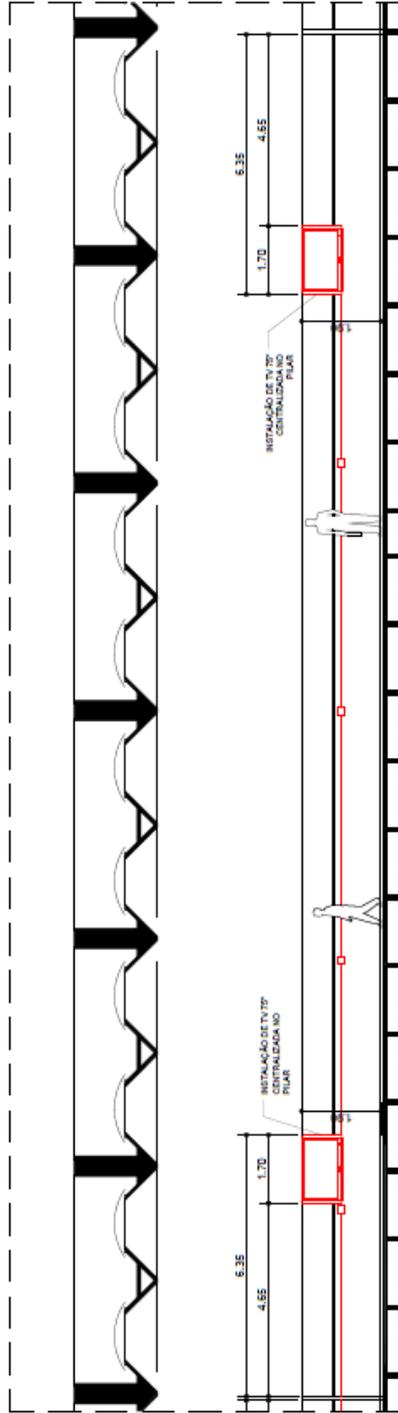


<p>SERVIÇO TÉCNICO DE INFRAESTRUTURA (11) 3091.4837 fauusp@usp.br</p> <p>COORD. EXECUTIVA: Arq. Eralice Bruno EQUIPE: Arq. Pauls Nolas ESTAGIÁRIA: Sarah Botelho M. Silva e S. Alce A. T. Yamamoto</p>		<p>Projeto: TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5</p> <p>Unidade: FAU ARTIGAS</p> <p>Etapas: ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETURA</p> <p>Nome da Franquia: PLANTAS- ESTÚDIO 5</p>	<p>Folha: 04/08</p> <p>Revisão: 00</p> <p>Escala: INDICADA</p> <p>Data: JAN/2022</p>
<p>DIRETORIA: Prof.º Dr.º Ana Lucia Duarte Lanna</p> <p>VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga</p>		<p>Decretos: STI</p>	

PRM170 A3 - 420x287mm

Caso a imagem não seja visível, solicitar arquivos por email: licitafau@usp.br.

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



LEGENDA

ELETRODUTOS COM CABO CAT 6	
ELETRODUTO DE ELÉTRICA EXISTENTE	
CAIXA DE PASSAGEM	

CORTE DD - ESTÚDIO 3

ESCALA 1:100

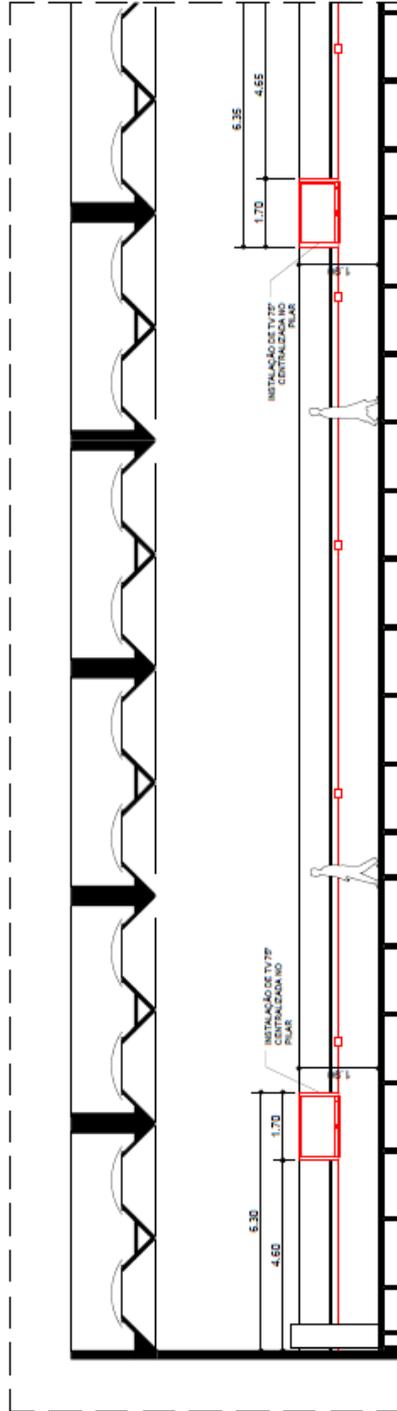


DIRETORIA: Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Duarte Lanna
VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

SERVIÇO TÉCNICO DE
INFRAESTRUTURA
(11) 3091-4837 | fauusp@usp.br

COORD. EXECUTIVA: Arq. Eulice Bruno
EQUIPE: Arq. Paulo Nob
ESTAGIÁRIA: Sarah Barbosa M. Silva
Alne A. T. Viana

Unidade	Projeto	Folha
FAU ARTIGAS	TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5	05/08
Etapa	ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETURA	Revisão
		00
Nome da Franquia	Desenho	Escala
	STI	INDICADA
		Data
		JAN/2022
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION		
URL: PROJETO_TELEVISAO_ESTUDIOS44549		



LEGENDA

ELETRODUTOS COM CABO CAT 6	
ELETRODUTO DE ELÉTRICA EXISTENTE	
CAIXA DE PASSAGEM	

CORTE EE - ESTÚDIO 4

ESCALA 1:100

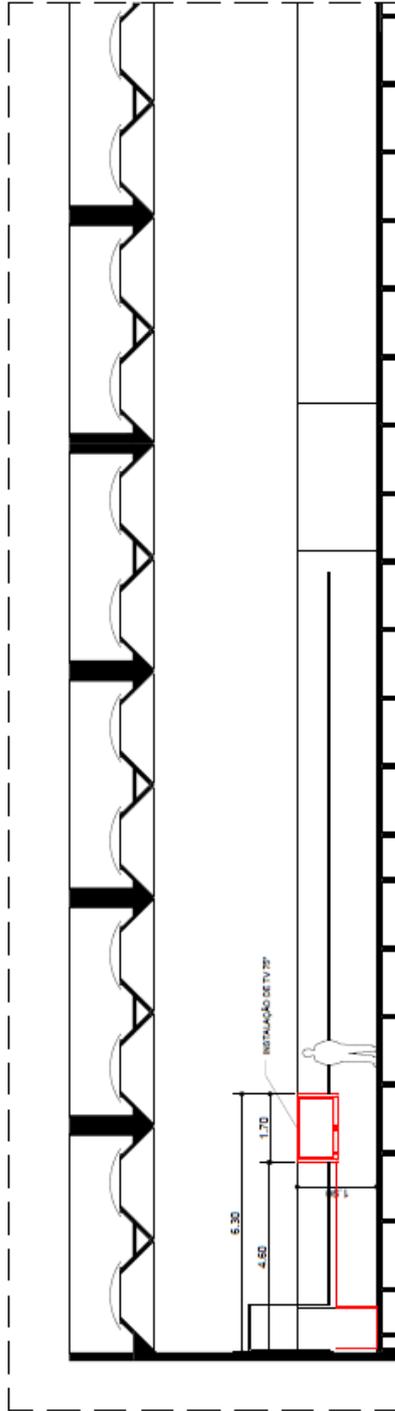


DIRETORIA: Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Duarte Lanna
 VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

SERVIÇO TÉCNICO DE
 INFRAESTRUTURA
 (11) 3091.4837 | fau@usp.br

COORD. EXECUTIVA: Arq. Eunice Bruno
 EQUIPE: Arq. Paul Nóbil
 ESTAGIÁRIA: Sarah Botelho M. Silva
 Arq. A. T. Fernandes

Unidade	Projeto	Folha
FAU ARTIGAS	TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5	06/08
Etapa	ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETURA	Revisão
Nome da Franquia		00
	Desenho	INDICADA
		STI
		Data
		JAN/2022



LEGENDA

ELETRODUTOS COM CABO CAT 6	
ELETRODUTO DE ELÉTRICA EXISTENTE	
CAIXA DE PASSAGEM	

CORTE FF - ESTÚDIO 5

ESCALA 1:100



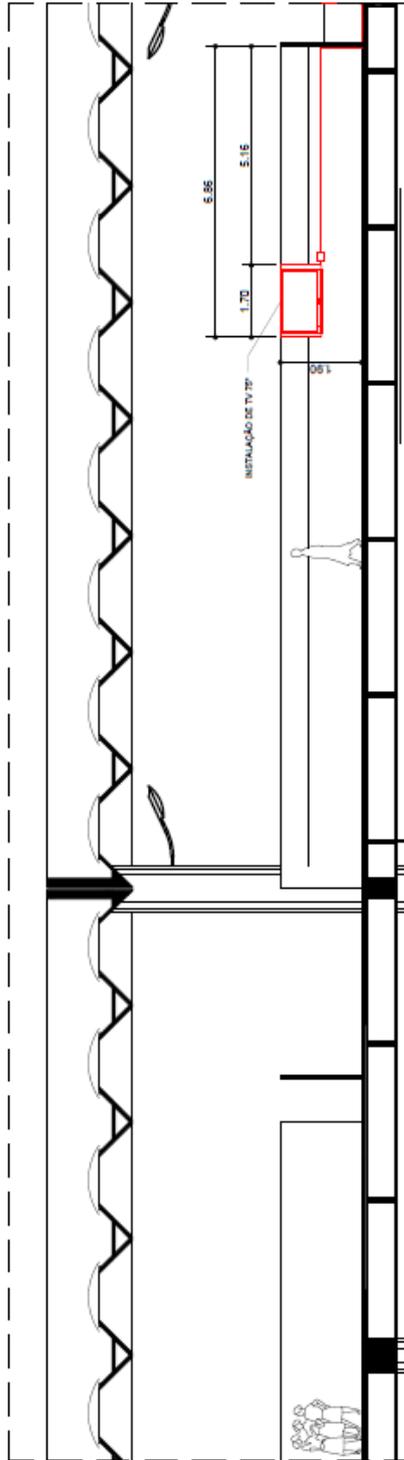
DIRETORA: Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Duarte Lanna
VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Euzeglio Fernandes Queiroga

SERVIÇO TÉCNICO DE
INFRAESTRUTURA
(11) 3091-4837 | fauusp@usp.br

COORD. EXECUTIVA: Arq. Eralice Bruno
EQUIPE: Arq. Paula Nóbrega
ESTRUTURAL: Sônia Bassoco M. Silva
ALTA A.T. Yanez

Projeto	TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5	Arquiteto	STI
Unidade	FAU ARTIGAS	Projeto	TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5
Etapa	ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETURA	Revisão	00
Nome do Projeto	CORTES - ESTÚDIO 5	Escala	INDICADA
Nome do Arquiteto		Data	JAN/2022

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



LEGENDA

ELETRODUTOS COM CABO CAT 6	
ELETRODUTO DE ELÉTRICA EXISTENTE	
CAIXA DE PASSAGEM	

CORTE GG - ESTÚDIO 5

ESCALA 1:100



DIRETORIA: Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Duarte Lima
VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

SERVIÇO TÉCNICO DE
INFRAESTRUTURA
(11) 5091-4837 | fauusp@usp.br

COORD. EXECUTIVA: Arq. Eunice Brito
EQUIPE: Arq. Paula Nóbis
ESTAGIÁRIA: Sarah Barbosa M. Silva S.
Almeida A. T. Yamazaki

Unidade	FAU ARTIGAS	Projeto	TELEVISORES ESTÚDIOS 3, 4 e 5	Folha	08/08
Etapa	ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETURA	Revisão		Revisão	00
Nome da Franquia	CORTES - ESTÚDIO 5	Desenho	STI	Estado	INDICADA
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION			Data		
			JAN/2022		

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO OBRA 1 + OBRA 2						
OBRA 1: CABEAMENTO ESTRUTURADO EDIFÍCIO ANEXO						
Local: Av. Prof. Luciano Gualberto, no 913 – São Paulo - SP						
Item	Discriminação	Valor (R\$)	Valor (%)	1° mês	2° mês	3° mês
1	RETIRADAS E DEMOLIÇÕES	60.23	0.07%	30.12	30.12	
				50%	50%	
2	PISO	209.54	0.23%	209.54		
				100%		
3	INFRAESTRUTURA DE LÓGICA	23,843.73	26.31%	11,921.87	11,921.87	
4	INSTALAÇÕES DE LÓGICA	43,619.83	48%	21,809.92	21,809.92	
				50%	50%	
5	RESPONSÁVEL TÉCNICO	4,435.84	5%	2,217.92	2,217.92	
				50%	50%	
	BDI Edificações (25,56%)	18,446.44	20%	9,223.22	9,223.22	
				50%	50%	
	SUBTOTALS (R\$)	90,615.61	100%	45,412.57	45,203.03	
	SUBTOTALS (%)	100%	100%	50.12%	49.88%	
OBRA 2: CABEAMENTO ESTRUTURADO EDIFÍCIO VILANOVA ARTIGAS						
Local: Rua do Lago, no 876 – São Paulo - SP						
1	RETIRADAS E DEMOLIÇÕES	57.60	0.18%			57.60
						100%
2	INFRAESTRUTURA DE LÓGICA	12,409.02	38.61%			12,409.02
						100%
3	INSTALAÇÃO DE LÓGICA	10,357.38	32.23%			10,357.38
						100%
4	RESPONSÁVEL TÉCNICO	2,772.40	8.63%			2,772.40
						100%
	BDI Edificações (25,56%)	6,542.44	20.36%			6,542.44
						100%
	SUBTOTALS (R\$)	32,138.84	100%			32,138.84
	SUBTOTALS (%)	100%	100%			100.00%
SUBTOTAL OBRA 1 + OBRA 2 (R\$)						122,754.45

ANEXO III

MODELOS DE DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS NA LICITAÇÃO

- A – Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação

- B – Carta Credencial

- C – Declaração de enquadramento como Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Microempreendedor Individual ou Cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007

- D – Comprovante de Realização de Vistoria

- E – Folha Proposta

- F – Planilha de Serviços, Quantidades e Preços

- G – Declaração de situação regular perante o Ministério do Trabalho

- H – Declaração de Atendimento às Normas Relativas à Saúde e Segurança no Trabalho

MODELO A – DECLARAÇÃO DE PLENO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO

*(documento a ser apresentado no início da sessão pública, **fora** dos envelopes)*

A empresa _____, por seu(s) representante(s) legal(is), interessada em participar do Convite nº 02/2022 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU USP, declara, sob as penas da lei, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação exigidos no instrumento convocatório.

Em ... de de

Assinatura do Responsável pela Empresa e cargo exercido na empresa

MODELO B – CARTA CREDENCIAL

*(documento a ser apresentado no início da sessão pública, **fora** dos envelopes)*

À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Referência: Licitação:
 Convite nº 02/2022 – FAU USP

Prezados Senhores

Pelo presente, designo o Sr....., portador do R.G. nº para representar esta empresa, estando ele credenciado a responder junto a V. Sas. em tudo o que se fizer necessário durante os trabalhos de abertura, exame, habilitação, classificação e interposição e renúncia de recursos, relativamente à documentação de habilitação e à proposta de preços por nós apresentadas para fins de participação na licitação em referência.

Em ... de de

Assinatura do Responsável pela Empresa e cargo exercido na empresa
(com firma reconhecida)

MODELO C – DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE, MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL OU COOPERATIVA QUE PREENCHA AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO ART. 34, DA LEI FEDERAL Nº 11.488/2007

(documento a ser apresentado no início da sessão pública, fora dos envelopes)

DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA FRUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006

_____ (nome da licitante), com sede _____ (endereço completo), inscrita no CNPJ sob o nº _____, DECLARA, para os fins do disposto na Lei Complementar nº 123/2006, sob as sanções administrativas cabíveis e sob as penas da lei, que esta pessoa jurídica, na presente data, enquadra-se como:

- MICROEMPRESA, conforme inciso I do artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006.
- EMPRESA DE PEQUENO PORTE, conforme inciso II do artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006.
- MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI), conforme §1º, do artigo 18-A, da Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006.
- COOPERATIVA que preenche as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007.

Declara, ainda, que a empresa está excluída das vedações constantes do parágrafo 4º do artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Local e data

Assinatura do responsável

MODELO D – COMPROVANTE DE REALIZAÇÃO DE VISTORIA

(documento a ser apresentado no envelope nº 2 – Documentos de Habilitação)

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, atesta que a empresa _____, representada por _____, _____ (qualificação: cargo/função, doc. de identificação) _____, procedeu à vistoria para participação na licitação _____ nº 02/2022, em ____/____/____

Em ____ de _____ de _____

(assinatura do responsável pela Administração)

MODELO E – FOLHA PROPOSTA

(documento a ser apresentado no envelope nº 1 – Proposta de Preços)

CONVITE Nº 02/2022 – FAU USP

PROCESSO Nº2022.1.1051.16.8

OBJETO:

Razão Social do Proponente:		
CNPJ:		
Endereço Completo:		
CEP:	Fone:	Fone 2:
EMAIL:	EMAIL2:	
Nome completo do representante legal:		Cargo ou Função:
CPF nº		RG nº
DATA:	ASSINATURA:	

<p><u>PREÇO:</u> Propomos executar o objeto da licitação em referência, pelo preço global de: R\$ (.....).</p>
<p>Prazo de execução: O objeto será executado em (.....) dias corridos, conforme cronograma físico, contados a partir da ordem de início dos serviços.</p> <p>Cronograma Físico de Execução do Objeto: O objeto será executado conforme Cronograma Físico elaborado pela Administração, que integra o instrumento convocatório.</p> <p>Cronograma Físico Financeiro: caso vencemos a licitação, para assinatura do contrato, apresentaremos o Cronograma Físico-Financeiro composto pelo mesmo Cronograma Físico descrito acima, ao qual se aplicarão os Preços Unitários propostos nesta licitação, nos termos do item 13.4. desta Carta-Convite.</p>

**MODELO F – PLANILHA DE SERVIÇOS E QUANTIDADES
A SER PREENCHIDA PELA LICITANTE**

(documento a ser apresentado no envelope nº 1 – Proposta de Preços)

A planilha abaixo deve ser preenchida conforme o estabelecido pela Administração apenas nas quatro primeiras colunas (item/subitem, denominação, unidade e quantidade).

Especialmente a coluna de Qtde deve ser verificada pela licitante por meio de detalhado exame da documentação oferecida pela Administração, mais vistorias e diligências que livremente deverá realizar.

Divergências sobre as quantidades devem ser informadas à Administração.

As duas colunas restantes (preço unitário e valor total) deverão ser calculadas e preenchidas pela licitante.

CONVITE Nº 02/2022 – FAU USP

PROCESSO Nº 2022.1.1051.16.8

ITEM/ SUBITEM	DENOMINAÇÃO	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNITÁRIO	VALOR TOTAL
(1)	RETIRADA E DEMOLIÇÕES	(1)	(1)	(2)	(2)
(1)	INFRAESTRUTURA DE LÓGICA	(1)	(1)	(2)	(2)
(1)	INSTALAÇÃO DE LÓGICA	(1)	(1)	(2)	(2)
(1)	INSTALADO	(1)	(1)	(2)	(2)
Valor Global Proposto					(2)

(1) Valores indicados pela Administração e verificados pela licitante. Divergências devem ser informadas à Administração.

(2) Valores ofertados pela licitante

Razão Social do Proponente:		
CNPJ:		
Endereço Completo:		
CEP:	Fone:	Fone2:
EMAIL:	EMAIL2:	
Nome completo do representante legal:		Cargo ou Função:

CPF nº	RG nº
DATA:	ASSINATURA:

É NECESSÁRIO ELABORAR DUAS TABELAS COMO ESSA: UM PARA CADA PROJETO.

MODELO G – DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO REGULAR PERANTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO

(documento a ser apresentado no envelope nº 2 - Documentos de Habilitação)

À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Referência: Licitação:
 Convite nº 02/2022 – FAU USP

Eu, (nome completo), representante legal da empresa (razão social), interessada em participar do Convite nº 03, da FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO da Universidade de São Paulo – FAU USP, declaro, sob as penas da lei, que, nos termos do artigo 27, inciso V da Lei nº 8.666/93, a (razão social) encontra-se em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal.

Em ... de de

Assinatura do Responsável pela Empresa e cargo exercido na empresa

MODELO H – DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS NORMAS RELATIVAS À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

(documento a ser apresentado no envelope nº 2 – Documentos de Habilitação)

A empresa _____, por seu(s) representante(s) legal(is), interessada em participar do Convite 02/2022, da FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO da Universidade de São Paulo – FAU, declara, sob as penas da lei, que observa as normas relativas à saúde e segurança no trabalho, para os fins estabelecidos pelo parágrafo único do artigo 117 da Constituição do Estado de São Paulo.

Em ... de de

Assinatura do Responsável pela Empresa e cargo exercido na empresa